

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NO PROCESSO DE ENSINO -
APRENDIZAGEM: UM ESTUDO REALIZADO NA ESCOLA Nº 3091
DO MUNICÍPIO DE CAZENGA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO
LECTIVO DE 2023 A 2024.**

Autor: Alberto Cristóvão Bernardo

Orientador: Damião Félix João Banza, **MSc.**

Luanda, 2024.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NO PROCESSO DE ENSINO -
APRENDIZAGEM: UM ESTUDO REALIZADO NA ESCOLA Nº 3091 DO
MUNICÍPIO DE CAZENGA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO
LECTIVO DE 2023 A 2024.**

Trabaho de fim do curso apresentado ao Instituto Superior
de Angola, como requisito para obtenção do grau de
Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação do
Professor Mestre **Damião Félix João Banza**.

Autor: Alberto Cristóvão Bernardo

Orientador: Damião Félix João Banza, **MSc.**

Luanda, 2024.

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NO PROCESSO DE ENSINO -
APRENDIZAGEM: UM ESTUDO REALIZADO NA ESCOLA Nº 3091 DO
MUNICÍPIO DE CAZENGA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO
LECTIVO DE 2023 A 2024.**

Aprovado aos ____/____/2024.

Banca Examinadora

Presidente Prof Dr (a). _____ Asssinatura _____

1º Vogal Prof. Dr (a) . _____ Asssinatura _____

2º Vogal Prof. Dr (a).. _____ Asssinatura _____

Secretário (a). Dr.(a) . _____ Asssinatura _____

DATA DA DEFESA ____/____/2024

CLASSIFICAÇÃO: ____/____

DEDICATÓRIA

Aos meus pais Cristovão Bernardo e Madalena Bernardo, por todo o amor, carinho, educação e dedicação para comigo, por terem sido a peça fundamental para que eu tenha me tornado a pessoa que hoje sou.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por permitir que tudo isso acontecesse, por me ter dado saúde e força para superar as dificuldades, desta árdua tarefa ao longo dos 5 anos de formação.

Aos meus familiares, especialmente a minha esposa, os meus pais, filhos, irmãos, tios. Sobrinhos, primos, cunhados e a toda família pelo amor, incentivo e apoio incondicional, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceram e que para mim foi muito importante, pela perseverança e dedicação com que conduziram minha educação.

Ao meu orientador professor Mestre Damião Félix João Banza, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pela orientação, apoio, confiança, por todas as sugestões, críticas, pelo paciente trabalho de revisão da redação e pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

Ao Instituto Superior de Angola (ISA) a todos docentes por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas manifestação do carácter e efectividade da educação no processo de formação do ensino superior. Por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem ensinado, mas por me ter feito aprender, dedicados aos quais sem minimizar esforços, assim eles terão sempre os meus eternos agradecimentos.

A Direção da escola n.º 3091, por me ter aberto as portas e permitir a realização da pesquisa, aos utentes que participaram da pesquisa, pois sem eles isso não teria sido possível.

Aos meus amigos e colegas de classe, e aos demais, companheiros de trabalho e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

Enfim a todos aqueles que acreditaram em mim que colaboram directa ou indirectamente para que este trabalho se realizasse com sucesso.

EPIGRAFE

“As brinquedotecas são espaços organizados que permitem as crianças desenvolverem às suas habilidades cognitivas e psicomotoras para um ensino-aprendizagem de qualidade”.

Autor: OLIVEIRA, 2007.

RESUMO

A presente pesquisa a importância da brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem na escola do Ensino Primário n.º 3091, a problemática em questão está relacionada à eficácia da brinquedoteca no contexto específico da Escola 3091 do Município de Cazenga. Pretende-se compreender a importância da brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem na escola n.º 3091 do Município de Cazenga. Identificar se a escola n.º 3091 tem um brinquedoteca que tem servido de auxílio no ensino-aprendizagem das crianças do ensino primário. Trata-se de estudo de extrema importância por promover a exploração sensorial e cognitiva, estimulando o desenvolvimento integral das crianças. Cientificamente, sua abordagem baseada na manipulação concreta favorece a construção do conhecimento e a consolidação de conceitos, alinhando-se com as teorias contemporâneas da educação. Foram extraídos um conjunto de 145 elementos que correspondem à 53% da população. Após o estudo realizado, constatou-se que o desenvolvimento da criança acontece por meio da interactividade e da presença de estímulos adequados que considerem as especificidades e individualidades de cada ser. Sugeriu-se a Integração o uso da brinquedoteca de forma consistente no currículo escolar, identificando áreas específicas em que ele pode ser mais eficaz para reforçar conceitos académicos.

Palavras chave: importância, brinquedoteca, ensino-aprendizagem e ensino primário.

ABSTRACT

This research explores the importance of the toy library in the teaching-learning process at Primary School No. 3091. The issue in question is related to the effectiveness of the toy library in the specific context of School 3091 in the Municipality of Cazenga. The aim is to understand the importance of the toy library in the teaching-learning process at school no. 3091 in the Municipality of Cazenga. Identify whether school no. 3091 has a toy library that has served as an aid in the teaching-learning of primary school children; This is an extremely important study. Academically, it promotes sensory and cognitive exploration, stimulating the integral development of children. Scientifically, its approach based on concrete manipulation favors the construction of knowledge and the consolidation of concepts, aligning itself with contemporary theories of education. A set of 145 elements were extracted, corresponding to 53% of the population. After the study carried out, it was found that the child's development occurs through interactivity and the presence of appropriate stimuli that consider the specificities and individualities of each being. It was suggested for Integration to use the toy library consistently across the school curriculum, identifying specific areas in which it can be more effective in reinforcing academic concepts.

Keyword: importance, toy library, teaching-learning and primary education.

LISTA DE TABELAS

Tabela n. 1-Qual é a sua opinião sobre a eficácia do brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem?.....	42
Tabela n. 2-Já percebeu alguma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos desde a implementação do brinquedoteca na sala de aula?.....	43
Tabela n. 3-Como avalia a capacidade do brinquedoteca em promover a participação e o envolvimento dos alunos nas actividades escolares?.....	43
Tabela n. 4-Acredita que o uso do brinquedoteca facilita o processo de ensino de conceitos matemáticos e de resolução de problemas?.....	44
Tabela n. 5-A brinquedoteca é um espaço de interação que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças no processo do ensino-aprendizagem na Escola n.º 3091.....	45
Tabela n. 6-A Escola n.º 3091 tem um espaço utilizada como ferramenta de auxílio na educação e desenvolvimento das crianças que compõem a Educação Infantil, dessa forma, onde as crianças jogos, brincadeiras, danças, entre outros, sendo acrescidos nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos.....	45
Tabela n. 7-Sugeria a continuação do uso do brinquedoteca nas actividades de ensino?.....	46
Tabela n. 8-Gosta de usar o brinquedoteca durante as aulas?.....	47
Tabela n. 9-Acha que o brinquedoteca ajuda você a entender melhor os conceitos ensinados em sala de aula?.....	47
Tabela n. 10-Sente que consegue aprender mais quando usa o brinquedoteca nas actividades escolares?.....	48
Tabela n. 11-Sugeria o uso do brinquedoteca para outros alunos?.....	49
Tabela n. 12-Percebe alguma mudança no interesse e entusiasmo do seu filho desde que começou a utilizar o brinquedoteca na escola?.....	49
Tabela n. 13-Acredita que o brinquedoteca contribuí para o desenvolvimento cognitivo do seu filho?.....	50
Tabela n. 14-Sente que o seu filho está mais motivado para aprender devido ao uso do brinquedoteca?.....	51
Tabela n. 15-Percebe alguma melhoria no desempenho acadêmico do seu filho desde que o brinquedoteca foi introduzido na escola?.....	51
Tabela n. 16-Recomendaria que outras escolas também implementassem o uso do brinquedoteca nas actividades de ensino?.....	52

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico n. 1-Qual é a sua opinião sobre a eficácia do brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem?.....	42
Gráfico n. 2-Já percebeu alguma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos desde a implementação do brinquedoteca na sala de aula?.....	43
Gráfico n. 3-Como avalia a capacidade do brinquedoteca em promover a participação e o envolvimento dos alunos nas actividades escolares?.....	44
Gráfico n. 4-Acredita que o uso do brinquedoteca facilita o processo de ensino de conceitos matemáticos e de resolução de problemas?.....	44
Gráfico n. 5-A brinquedoteca é um espaço de interação que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças no processo do ensino-aprendizagem na Escola n.º 3091.....	45
Gráfico n. 6-A Escola n.º 3091 tem um espaço utilizada como ferramenta de auxílio na educação e desenvolvimento das crianças que compõem a Educação Infantil, dessa forma, onde as crianças jogos, brincadeiras, danças, entre outros, sendo acrescidos nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos.....	46
Gráfico n. 7-Sugeria a continuação do uso do brinquedoteca nas actividades de ensino?.....	46
Gráfico n. 8-Gosta de usar o brinquedoteca durante as aulas?.....	47
Gráfico n. 9-Acha que o brinquedoteca ajuda você a entender melhor os conceitos ensinados em sala de aula?.....	48
Gráfico n. 10-Sente que consegue aprender mais quando usa o brinquedoteca nas actividades escolares?.....	48
Gráfico n. 11-Sugeria o uso do brinquedoteca para outros alunos?.....	49
Gráfico n. 12-Percebe alguma mudança no interesse e entusiasmo do seu filho desde que começou a utilizar o brinquedoteca na escola?.....	50
Gráfico n. 13-Acredita que o brinquedoteca contribuí para o desenvolvimento cognitivo do seu filho?.....	50
Gráfico n. 14-Sente que o seu filho está mais motivado para aprender devido ao uso do brinquedoteca?.....	51
Gráfico n. 15-Percebe alguma melhoria no desempenho acadêmico do seu filho desde que o brinquedoteca foi introduzido na escola?.....	52
Gráfico n. 16-Recomendaria que outras escolas também implementassem o uso do brinquedoteca nas actividades de ensino?.....	52

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
1.1. Definição de termos e conceitos.....	7
1.2. Perspectiva teórica sobre a brinquedoteca como espaço de ensino-aprendizagem.....	9
1.2.1. A inclusão da brincadeira no currículo do ensino primário.....	10
1.3. Abordagem histórica e tipos de brinquedotecas.....	11
1.3.1. A brinquedoteca como espaço lúdico de ensino-aprendizagem do aluno.....	16
1.3.2. A importância da brinquedoteca no Ensino Primário e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem.....	17
1.4. A brinquedoteca como espaço de diferentes construções: afectiva, cognitiva e social.....	18
1.4.1. A brinquedoteca e o desenvolvimento integral das crianças no ensino primário.....	21
1.5. A formação dos professores para lidar com o brinquedoteca no ensino primário.....	22
1.5.1. O papel do professor no alcance dos objectivos no brinquedoteca no ensino primário.....	23
1.5.2. Como montar uma brinquedoteca na escola e gerir para a comunidade escolar.....	26
CAPÍTULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA.....	35
2.1. Tipo de pesquisa.....	35
2.2. Modelo de abordagem.....	35
2.3. Níveis de estruturação de métodos.....	35
2.3.1. Nível teórico.....	35
2.3.2. Nível empírico/experimental.....	36
2.3.3. Nível estatístico/matemático.....	36
2.4. Técnicas de recolhas de dados.....	36
2.5. Instrumentos e procedimentos.....	37
2.6. População e amostra.....	39
2.7. Dificuldades e entraves.....	39

CAPITULO III: RESULTADOS E DISCUSSÃO	41
3.1. Apresentação e interpretação dos resultados.....	41
3.2. Discussão dos resultados.....	41
3.2.1. Inquéritos aplicados aos professores e membros da direcção.....	42
3.2.2. Inquéritos aplicados aos alunos.....	47
3.2.3. Inquéritos aplicados aos Pais ou encarregados de Educação.....	49
CONCLUSÕES	54
SUGESTÕES	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
APÊNDICES	59
ANEXOS	65

INTRODUÇÃO

O presente trabalho com o tema a importância da brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem: Caso da escola n.º 3091 do Município de Cazenga”. Tem por objectivo compreender a importância da brinquedoteca para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças no ensino primário.

Nessa perspectiva o lúdico, em conjunto com a brinquedoteca torna-se uma oportunidade de desenvolvimento cognitivo no qual brincando as crianças experimentam, descobrem, inventam, aprendem desenvolvem suas habilidades.

Portanto, a brinquedoteca é um ambiente estruturalmente lúdico, voltado para a construção do conhecimento através dos jogos, brinquedos e brincadeiras.

Nesse aspecto o professor deve reflectir sobre sua prática educativa directa com as crianças, observando-as, orientando suas acções espontâneas, utilizando diversos tipos de jogos educativos no processo de ensino-aprendizagem.

Ressaltando valores que reforçam sua prática como o valor estrutural, que dá suporte a construção da personalidade infantil, o valor da relação que desprende a criança para o contacto com outras crianças, adultos, objectos e com o ambiente em geral para propiciar o estabelecimento de relações, e por fim valores lúdicos que no uso dos brinquedos e brincadeiras devem ser avaliados para verificar se os brinquedos e brincadeiras possuem qualidades que estimulem o aparecimento da acção lúdica, proposto pelo brincar aprendendo na brinquedoteca.

A criação da brinquedoteca e sua implantação nas instituições educacionais proporcionou o desenvolvimento infantil de forma harmônica e prazerosa, bem como a conquista da autonomia para a inserção da criança na sociedade contemporânea.

A brinquedoteca é um espaço que permite o acontecer de múltiplas linguagens e experiências, fomentadas pelo lúdico, para a socialização e para a troca de saberes, fantasias e medos, pois possibilita o desenvolvimento intelectual, psicológico, social, afectivo e físico da criança. Tal espaço permeia a construção do conhecimento por meio do brincar.

A temática da brinquedoteca nas escolas de Ensino Primário em Luanda deve ser reflectida por todos os autores educativos, a fim de tratarem da brinquedoteca

como um factor importante no ensino-aprendizagem dos alunos, em particular dos alunos na Escola n.º 3091 do Município de Cazenga; porém, tudo indica que a brinquedoteca nas escolas não tem um espaço muito garantido para que possa contribuir no ensino-aprendizagem de qualidade aos alunos do ensino primário.

Outrossim, a brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem, assume um papel de particular relevância para os alunos que serve de superação de actos educativos não consumados na sala de aulas, como a leitura, somatório, subtracção e entre outras. E o professor tem a tarefa de despertar o interesse no educando, levando a uma atitude crítica da realidade.

A formação dos professores só será assegurada se a instituição for um local de produção e reprodução crítico do saber relacionado com a sociedade.

A brinquedoteca é um espaço de partilha e livre uso de brinquedos por seus usuários, que tem como foco o público infantil e como principal objectivo, proporcionar liberdade para que a criança possa explorar o lúdico e mergulhar em sua imaginação. Esse é o espaço em que a criança pode expressar sua criatividade, unindo a brincadeira e o aprendizado. Uma definição aceita para o brinquedotecas é feita por Silva, et al., (2017, p. 345), o qual define como sendo um “espaço de animação socio-cultural que é encarregado da transmissão de cultura infantil como também pelo desenvolvimento da socialização, integração social e construção das representações infantis”, colocando o espaço do brinquedoteca como um local de extrema importância para o desenvolvimento intelectual e também social da criança.

A LBSE (de 31 de Dezembro de 2001:4) e a LBSE 16/17 no seu art. 29º diz que a educação primária constitui a segunda etapa da educação básica a ser ofertada em crianças com idades dos 06 anos a 12 anos, com o objectivo de promover o desenvolvimento global da criança, envolvendo os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, afectivos e sociais. Sendo assim, pode-se reconhecer a importância da criação do espaço lúdico no contexto escolar, pois brincando se constrói conhecimentos, além de desenvolver habilidades motoras e cognitivas. Considerando que o educando iniciará um processo de ensino-aprendizagem, que necessita de um ambiente que possibilite e promova a aprendizagem de forma lúdica, questiona-se o espaço físico das escolas públicas, onde estão presentes como forma de aprendizagem bibliotecas e laboratórios de informática, mas não se encontram

brinquedotecas dentro das escolas sendo que, brincar também proporciona aprendizagem e desenvolve várias habilidades cognitivas.

A pesquisa encontra-se em andamento, sendo que neste momento, apresentará resultados parciais, baseados em pesquisa bibliográfica.

As crianças “os alunos” pequenas, para crescerem e realizarem suas aprendizagens precisam de tempos e espaços para as brincadeiras. No entanto, a forma como as escolas estão organizadas, fazem com que o trabalho de ensino-aprendizagem dependa directamente na sala de aula e com auxílio de um professor, resultando assim em um afastamento das brincadeiras do quotidiano infantil.

A brinquedoteca, torna-se um tema de interesse crescente de investigação na área de Ensino Primário; constituindo uma linha de pesquisa ou perfil de saída aos licenciados em Instrução Primária no país. Desde logo, o conhecimento da escola tem conduzido à identificação de problemas, seu questionamento nos contextos escolares e a sua organização em relação com os posicionamentos dos espaços de acção educativas dos alunos que vivenciam de na ausência de espaços de brincadeiras no quotidiano educativo.

Pode-se constituir em um espaço integrador de diferentes gerações, da família, da escola. Com base as constatações feitas, não tem constituído um espaço de diversas actividades educativas que pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, psico-motora, afectiva, emocional e de aquisição de valores e cultura nos alunos que frequentam a escola. Em circunstância da realidade constatada em algumas escolas em Luanda, em particular no Município de Cacuaco foi possível vermos in locos que muitas destas nos seus projectos educativos não têm incluído um espaço de brinquedoteca.

A problemática em questão está relacionada à eficácia do brinquedoteca no contexto específico da Escola 3091 de Cazenga. Isso pode envolver questões como a disponibilidade de recursos para aquisição e manutenção dos brinquedos, a capacitação dos professores para integrar a brinquedoteca de forma eficaz ao currículo escolar, a aceitação e engajamento dos alunos com esse recurso, bem como a mensuração dos impactos no processo de ensino-aprendizagem em termos de desempenho académico e desenvolvimento sócio-emocional. Identificar e abordar essas questões é essencial para maximizar os benefícios do brinquedoteca na escola em questão. Em função do exposto, levantamos as seguintes perguntas de partida:

Que importância tem a brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem na escola n.º 3091 do Município de Cazenga?

Hipóteses

As hipóteses são respostas provisórias do fenómeno em estudo, que podem ser confirmadas ou não, por intermédio do recurso teórico, epistemológico e empírico de um trabalho científico.

- ✓ **H1:** A brinquedoteca é um espaço de interação que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças no processo do ensino-aprendizagem na Escola n.º 3091;
- ✓ **H2:** A Escola n.º 3091 não tem uma brinquedoteca mais usa o pátio como auxílio na educação e desenvolvimento das crianças que compõem a educação Infantil, dessa forma, as crianças jogam, brincam, dançam, entre outros, sendo acrescidos nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos.

Objectivos

Segundo Lakatos e Marconi (2008), toda pesquisa deve ter um objectivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. O objectivo torna explícito o problema, aumenta os conhecimentos sobre determinado assunto.

Geral

- ✓ Compreender a importância da brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem na escola n.º 3091 do Município de Cazenga.

Específicos

- ✓ Identificar as contribuições da brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem nas crianças do ensino primário na escola n.º 3091,
- ✓ Explicar a importância da brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem para as crianças do ensino primário na escola n.º 3091,
- ✓ Sugerir a Escola n.º 3091 na criação de um espaço para a brinquedoteca que servirá de auxílio no ensino-aprendizagem da comunidade educativa.

Delimitação e limitação

Conforme a palavra diz, podemos entender a delimitação como sendo, a concentração principal a que se refere um estudo de modo a não se perder um grande número de argumentos.

- ✓ Delimitamos o nosso estudo sobre a importância da brinquedoteca no ensino-aprendizagem.
- ✓ Limitamos em Luanda, no Município de Cazenga na Escola nº 3091, isto no ano lectivo de 2023 a 2024 ao grupo alvo: Director, Subdirector pedagógico, professores, Encarregados de educação e alunos.

Justificativa

O tema justifica-se em primeiro lugar, pelo facto do autor enquanto professor vivencia no seu quotidiano as vicissitudes do ambiente escolar por quem passam os professores e alunos, muitos dos quais excluem-se das brincadeiras embora, serem os primeiros e principais actores educadores, na medida em que a brinquedoteca constitui o primeiro espaço de acção cultural e educativo onde os professores e alunos buscam explorar e desenvolver outras aptidões educativas. Considerando também que a brinquedoteca estimula o processo de aprendizagem e sociabilidade que, sem dúvida, é importante para o desenvolvimento da criança.

Por outra, o mesmo justifica-se pela necessidade de evidenciar que as actividades lúdicas mediadas, realizadas na brinquedoteca a partir da correlação dos jogos e brincadeiras com os conteúdos aplicados, contribuem e favorecem com o processo de formação do conhecimento no aluno. Onde o brincar passar a ser uma proposta pedagógica, incorporando o lúdico como eixo condutor do desenvolvimento da criança, produzindo um currículo mais dinâmico, com uma aprendizagem mais prazerosa e motivadora tanto para o educador quanto para o aluno.

Outrossim, a escolha do mesmo foi motivada pelas práticas pedagógicas, no âmbito da licenciatura em Ciências da Educação, desenvolvidas na Escola Primária de onde nos permitiram, enquanto pesquisadores, verificar aspectos ligados na ausência de um espaço de brinquedoteca onde os professores e alunos pudessem explorar outras aptidões fora da sala de aulas.

A brinquedoteca desempenha um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem, como evidenciado pelo estudo de caso realizado na Escola 3091 de Cazenga.

Academicamente, ele promove a exploração sensorial e cognitiva, estimulando o desenvolvimento integral das crianças. Profissionalmente, sua utilização incentiva a criatividade e a resolução de problemas, preparando os alunos para desafios futuros.

Socialmente, proporciona igualdade de acesso ao aprendizado, independentemente das condições socioeconômicas, promovendo a inclusão e a diversidade. Cientificamente, sua abordagem baseada na manipulação concreta favorece a construção do conhecimento e a consolidação de conceitos, alinhando-se com as teorias contemporâneas da educação.

Este trabalho reflecte a importância das relações existentes entre a brinquedoteca e a escola visto que estas são bases para uma educação de qualidade. Por outro lado, pensamos que o presente tema tem a sua relevância académica o que poderá ser uma modesta contribuição para futuras investigações sobre esta problemática, sobretudo no domínio do “Ensino Pré-escolar, Pedagogia e Ensino Primário”.

Estrutura do trabalho

O presente trabalho encontra-se organizado em três partes. Antes porém fizemos uma breve apresentação da problemática em estudo, justificando a pertinência da mesma no contexto da Escola actual e apresentámos. Sucintamente os objectivos que visamos atingir com a realização deste trabalho.

Na primeira parte da pesquisa procedemos ao enquadramento teórico no qual procurámos abordar a evolução dos termos e conceitos e dos modelos de atendimento.

Na segunda parte, metodologia de estudo ou pesquisa referencia a metodologia que utilizamos na elaboração da pesquisa.

No terceiro capítulo, apresentamos a discussão dos resultados obtido no campo de pesquisa assim como as referências bibliográficas nas quais baseámos toda a

teoria e a análise dos resultados aqui apresentados, bem como os anexos referentes à recolha de dados.

CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definição de termos e conceitos

✓ Importância

A palavra é um substantivo feminino que caracteriza tudo aquilo que tem grande valor ou relevância. A palavra tem origem do latim *importans*, de *importare*, que significa “ser significante em”. Alguns sinônimos de importância podem ser: mérito, merecimento, interesse, dimensão, magnitude, poder, status, autoridade, influência, entre outros (Morales, 1997).

Ainda, o conceito de importância pode ser atribuído a algo ou a alguém por quem se tenha admiração, consideração, respeito. Ele também pode ser uma característica que seja atribuída pela ação de conquistar determinada influência para o outro, ou por ser relevante para o seu meio (Addine, 1998). Ou ainda, pode significar a acção de se dar importância a algo pode ser vista de maneira positiva ou negativa. Ou quando alguém exerce uma acção essencial para um determinado processo ou situação, esta acção se torna de suma importância (Dicionário Aurélio, 2009).

No nosso ponto de vista a palavra importância diz algo que tem haver com um valor.

✓ Brinquedoteca

é um espaço criado para favorecer a brincadeira. A literatura define a brinquedoteca como: “um espaço no qual as crianças (e os adultos) vão para brincar livremente, com todo o estímulo à manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas” (Friedman at el, 2017).

A brinquedoteca de acordo com Demo (2000) é um espaço destinado ao brincar. Um ambiente agradável, alegre e colorido, caracterizado por diversos brinquedos e brincadeiras, utilizado tanto por crianças como pelos adultos. Apesar dos diferentes brinquedos, o que se destaca na brinquedoteca é a ludicidade, os estímulos, as actividades lúdicas, e não somente a existência dos brinquedos. Por sua vez, brinquedoteca “é um espaço preparado para estimular a criança a brincar,

possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico" (Cunha, 1998, p,89). Temos a dizer que a brinquedoteca é um espaço de prática pedagógica e recriação fundamentada na ludicidade.

✓ **Ensino-aprendizagem**

É um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos. Mais do que “ensino” e “aprendizagem”, como se fossem processos independentes da acção humana, há os processos comportamentais que recebem o nome de “ensinar” e de “aprender” (Freire, 1974).

Ainda, De Aquino (2007), “a aprendizagem refere-se à aquisição cognitiva, física e emocional, e ao processamento de habilidades e conhecimento em diversas profundidades, ou seja, o quanto uma pessoa é capaz de compreender, manipular, aplicar e /ou comunicar esse conhecimento e essas habilidades” .

Segundo Diaz (2006), “Qualquer processo que, em organismos vivos, leve a uma mudança permanente em capacidades e que não se deva unicamente ao amadurecimento biológico ou ao envelhecimento”. Na nossa opinião o ensino-aprendizagem é uma integração dialéctica entre o instrutivo e o educativo que tem como propósito essencial contribuir para a formação integral da personalidade do aluno.

✓ **Ensino Primário**

Constitui o primeiro estágio da educação escolar, sendo normalmente a inclusão de crianças com idade a partir dos seis anos, no sistema de ensino. Conforme o sistema educativo, a sua duração pode variar, sendo normalmente, precedido pela educação pré-escolar e seguido pelo ensino secundário.

A sua designação oficial também pode variar de país para país, sendo frequentes denominações alternativas como "ensino fundamental", "ensino elementar" ou "ensino de base".

Na grande maioria dos países, o ensino primário é obrigatório para as crianças dentro certos limites de idade. E no nosso país não foge à regra, o Ensino

Primário, segundo a LBSE (de 31 de Dezembro de 2001:4), no seu art. 8º diz que “é obrigatório a todos as que frequentam”.

Foulquié (citado por Nsiangengo e Emanuel, 2013, p.7) caracteriza o Ensino Primário como sendo “o ensino do primeiro grau, aquele que recebe as crianças dos 6 aos 11 anos, e o que assegura os conhecimentos elementares sancionados por um certificado de estudos primários”.

A sua duração continua o autor é de seis (6) anos. Quanto ao termo Primário, o autor afirma que é, do ponto de vista pedagógico, “o primeiro grau de instrução das crianças”, em oposição ao Secundário e ao Superior.

Na nossa opinião o ensino primário é o espaço de iniciação às aprendizagens primárias com o objectivo de instruir a criança a saber escrever, ler e contar.

1.2. Perspectiva teórica sobre a brinquedoteca como espaço de ensino-aprendizagem

O brinquedoteca como espaço de ensino-aprendizagem para crianças no ensino primário reside na “integração das crenças e dos saberes, da teoria e da prática, da acção e dos valores. Isto é, um brinquedoteca onde a criança é centrada como actores que constroem o conhecimento a partir de brincadeiras que participam progressivamente, através do processo educativo”.

O Modelo High-Scope é uma da teoria construtivista que surgiu na década de 80 e é caracterizado como um modelo curricular que tem “como suporte o diálogo entre a contextualização teórica e a prática” (Oliveira-Formosinho, citado por Mesquita-Pires, 2006, p.64) centrando-se no paradigma desenvolvimentista, ou seja, numa linha piagetiana.

O modelo High-Scope é considerado por um modelo de Pedagogia Diferenciada, uma vez que este “permite aos professores a adaptação das actividades e interacções aos interesses e necessidades de cada criança” (Epstein apud Gomes, 2014, p.71). Podemos evidenciar que este modelo pretende conduzir uma mudança do ensino centrado no professor para a aprendizagem centrada na criança, apesar do docente não deixar de ter um papel determinante.

A teoria High/Scope na sua abordagem educativa enfatiza que a brinquedoteca é um espaço de aprendizagem activa participativa onde as crianças dão o primeiro passo no processo de aprendizagem, deliberam as suas escolhas e seguem os seus planos de actuação.

Nesta abordagem, o papel do docente é prestar apoio ao desenvolvimento físico, emocional e intelectual. As interacções no brinquedotecas são também essenciais no processo de desenvolvimento da criança, e, no que diz respeito à interação adulto-criança, cabe ao docente criar situações que desafiem o pensamento actual da criança e criar um clima protegido e saudável, de forma a criar interacções positivas (Oliveira et al, 2007).

De acordo com Vygotsky (1989) as brincadeiras permitem o desenvolvimento proximal, ou seja, a distância do nível actual de desenvolvimento para o próximo nível, que é a capacidade que as crianças adquirem na resolução das pequenas questões dentro das brincadeiras.

Dessa forma, fica claro que as brincadeiras são uma forma muito importante de construção da parte cognitiva da criança, pois motiva a mesma durante o ato de brincar, aperfeiçoando o raciocínio da criança.

Para entender qual é a finalidade real do brinquedo usamos a seguinte afirmação de Vygotsky (1989, p. 109): “É grande a influência do brinquedo na evolução da criança. É nele que o jovem age em uma esfera de cognição, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo de estímulos e tendências interiores, e não de motivações promovidas pelos objetos exteriores”.

Assim, o brinquedo ocasiona modificações na evolução da criança, referente as suas aptidões. A criança quando tem a posse de um brinquedo, poderá por hipóteses, desafios e criar vínculos com outras crianças, com regras ditadas pelos responsáveis. O brinquedo é visualizado como a base da brincadeira, dando condições a criança a criarem a realidade que elas adquirirem.

1.2.1. A inclusão da brincadeira no currículo do ensino primário

A brincadeira actualmente nas escolas de ensino fundamental, parece estar sendo deixada de lado, pois no cenário actual preocupa-se integralmente com a aprendizagem de códigos alfabéticos e numéricos, sendo que para a aquisição

desses códigos é imprescindível a construção do desenvolvimento cognitivo através da ludicidade.

O brincar possibilita que o educando, segundo Oliveira (2000), desenvolva sua imaginação, descobrindo e recriando possibilidades, no ambiente em que está inserido, podendo construir assim novos conceitos de aprendizagem. Para isso é necessário que se possibilite um espaço para a brincadeira dentro da escola, pois não há aprendizagem se a criança não estiver cognitivamente desenvolvida.

Segundo Borba (2007), os estudos da psicologia baseados em uma visão histórica e social dos processos de desenvolvimento infantil apontam que:

O brincar é um importante processo psicológico, fonte de desenvolvimento e aprendizagem. Tal concepção se afasta da visão predominante da brincadeira como actividade restrita à assimilação de códigos e papéis sociais e culturais, cuja função principal seria facilitar o processo de socialização da criança e a sua integração à sociedade. Os processos de desenvolvimento e de aprendizagem envolvidos no brincar são também constitutivos do processo de apropriação de conhecimentos. A possibilidade de imaginar, de ultrapassar o já dado, de estabelecer novas relações, de inverter a ordem, de articular passado, presente e futuro potencializa nossas possibilidades de aprender sobre o mundo em que vivemos (Borba,2007).

O acto de brincar, para Oliveira (, 2000, p. 195) possibilita a apropriação e aquisição de conhecimentos e habilidades, sendo elas nas áreas da motricidade ampla e fina, da cognição, da linguagem oral e escrita, dos valores e sentimentos, da concentração, e das habilidades lógicas matemáticas.

Sendo assim, a brincadeira deve ser inserida diariamente no currículo escolar do ensino fundamental, pois ao reflectirmos acerca das considerações acima, confirma-se a necessidade de introduzir a ludicidade através da brincadeira, para que possa-se desenvolver no educando uma aprendizagem lúdica e prazerosa, para a melhor aquisição do processo de alfabetização e numeração.

1.3. Abordagem histórica e tipos de brinquedotecas

De acordo com Oliveira (2000), a brinquedoteca foi criada em 1934, na cidade de Los Angeles, para proteger os brinquedos, pois estava havendo muito roubo em muitas lojas, e os especialistas também observavam que as crianças não tinham como brincar com esses brinquedos.

A partir desse momento que surgiu um espaço onde guardava todos os brinquedos, e veio a ideia de empréstimo de brinquedos oferecendo assim um recurso para as crianças das comunidades daquela época. Dessa forma os brinquedos da brinquedoteca passaram a ser vistos como distração, entretenimento, aprendizado, desenvolvimento e interação entre as crianças.

Ainda de acordo com a autora, em 1963 duas professoras fundaram na Suécia a primeira Lecoteca (Ludoteca em sueco), com o objectivo de emprestar brinquedos e orientar a comunidade e famílias com crianças portadoras de necessidades especiais.

A brinquedoteca naquela época teve uma importância significativa no empréstimo de brinquedos para estimulação de crianças portadora de necessidades especiais. Com a ajuda da família o desenvolvimento das crianças ficava mais fácil, através do uso dos brinquedos.

Em 1967, na Inglaterra, surgem novas “bibliotecas de brinquedos onde qualquer criança podia escolher os brinquedos, mas não poderia levar para casa, ficavam brincando no local”:

A brinquedoteca pode ajudar na aprendizagem da criança a desenvolver um conceito de mundo. Para o desenvolvimento de uma criança não é necessário um brinquedoteca luxuosa, há vários tipos de brinquedotecas, que são construídas em bairros, em escolas, hospitais, clínicas ou universidades. Há aquelas que são instaladas em casa pelos pais, para a criança momento que estão em casa e para outras crianças com necessidades especiais que utilizam os brinquedos para o desenvolvimento cognitivo e intelectual dessas crianças. A participação dos pais em alguma actividade no brinquedoteca, onde os mesmos conheçam um pouco dos brinquedos, é muito importante para contribuir para a aprendizagem dos seus filhos(Oliveira, 2000, p. 165).

De acordo com Santos (2011), existem diferentes tipos de brinquedotecas, e cada uma com sua finalidade.

- ✓ **Brinquedoteca hospitalar:** é a brinquedoteca criada em hospitais para atender crianças que estão internadas. O objectivo desse espaço é favorecer o bem estas dessas crianças e amenizar os traumas da internação e minimizar os incômodos relacionados á doença e ao tratamento.

A brinquedoteca as faz renascer, dá-lhes alegria, o brincar e os brinquedos estimulam sua fantasia, descobrem amigos, é um lugar cheio de histórias, música, desenhos, teatro. Se a doença é mais grave e a criança tem que permanecer acamada, os brinquedos são levados até elas. (Veigas, 2011, p. 104).

- ✓ **Brinquedoteca Comunitária:** refere-se à brinquedoteca mantida por associações, prefeituras ou organizações filantrópicas, o seu objectivo é a criação de um espaço para atender as crianças de classes populares menos favorecidas, tendo interação social e expressão da cultura, oferecendo assim um ambiente lúdico.

É gratificante acompanhar o desenvolvimento dessas crianças que chegam com um alto grau de agressividade, de rejeição, de falta iniciativa, de timidez, e que a partir desse convívio e com a orientação, os carinhos dos brinquedistas superam tais dificuldades e resgatam da sua essência a espontaneidade infantil, que de certa forma habita em nós (Dorneles, 2011, p. 122).

- ✓ **Brinquedoteca Universitária:** é instalada em universidades ou centros de formação de recursos humanos, seu objectivo é desenvolver o ensino e a pesquisa.

De acordo com Santos (2011), a brinquedoteca universitária tem sua importância significativa para a formação de recursos humanos e nesta perspectiva, buscam-se fundamentação para construção de jogos e brincadeiras no desenvolvimento da prática docente em uma brinquedoteca.

A brinquedoteca é sempre um lugar prazeroso, onde os jogos, brinquedos e brincadeiras fazem a magia do ambiente. Todas elas têm como objectivo s comuns o desenvolvimento das actividades lúdicas e a valorização do ato de brincar, independente do tipo de brinquedoteca e do lugar onde está instalada, sejam num bairro, numa escola, num hospital, numa clínica ou numa universidade (Santos, 2011, p. 99).

- ✓ **Brinquedoteca Escolar:** é a brinquedoteca instalada em escolas ou Secretarias de educação, com o objectivo de promover, através dos brinquedos e jogos pedagógicos na aprendizagem e o desenvolvimento das crianças em diferentes áreas do conhecimento.

Ao conhecermos os princípios e finalidades da brinquedoteca, percebemos que serviriam como grandes facilitadores e complemento para o desenvolvimento de nossa linha pedagógica, crianças e adolescentes explorarem, na construção do conhecimento, possibilitando às crianças e adolescentes, explorar, manipular, jogar, criar, aprender e ser feliz. (Santos, 2011, p. 116).

A brinquedoteca escolar facilita o processo de ensino e aprendizagem da criança, estimulando e desenvolvendo sua capacidade e suas habilidades, tornando as brincadeiras prazerosas e construtivas. Tem como objectivo de resolver o problema de uma loja de brinquedos que estava sendo furtada por crianças de uma escola pública da vizinhança. A solução foi criar um serviço de empréstimo de brinquedos para toda a comunidade (Friedman at el, 2017).

Segundo Negrine (1997), a brinquedoteca está sendo considerada como uma das formas inovadoras atuais de pensar pedagógico, devido o reconhecimento da importância da inclusão das actividades lúdicas no processo de desenvolvimento do indivíduo.

Santos (1997), relata que um brinquedoteca não significa apenas uma sala com brinquedos, mais em primeiro lugar, uma mudança de postura frente à educação. É mudar nossos padrões de conduta em relação à criança; é abandonar métodos e técnicas tradicionais; é buscar o novo, não pelo modernismo, mas pela convicção do que este novo representa; é acreditar no lúdico como estratégia do desenvolvimento infantil.

Conforme Cunha (1997, p22) “a brinquedoteca tem uma mensagem a dar para a escola porque pode ajudar as crianças a formarem um bom conceito de mundo, um mundo onde a afetividade é acolhida, a criatividade estimulada e os direitos da criança respeitados”.

Ainda segundo Cunha (1997), os objectivos de um brinquedoteca são estabelecidos a partir das finalidades do trabalho a serem desenvolvidas neste espaço, podendo assim ser enumerados:

- ✓ Proporcionar um espaço onde a criança possa brincar sossegada, sem cobranças e sem sentir que está atrapalhando ou perdendo tempo;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de uma vida interior rica e da capacidade de concentrar a atenção;

- ✓ Estimular a operactividade das crianças;
- ✓ Favorecer o equilíbrio emocional;
- ✓ Dar oportunidade à expansão de potencialidades;
- ✓ Desenvolver a inteligência, criactividade e sociabilidade;
- ✓ Proporcionar acesso a um número maior de brinquedos, de experiências e de descobertas;
- ✓ Dar oportunidade para que aprenda a jogar e a participar;
- ✓ Incentivar a valorização do brinquedo como actividade geradora de desenvolvimento intelectual, emocional e social;
- ✓ Enriquecer o relacionamento entre as crianças e suas famílias;
- ✓ Valorizar os sentimentos afectivos e cultivar a sensibilidade.

Para Muniz (2000, p 86) “existem brinquedotecas em diferentes contextos. A Brinquedoteca da escola, diferentemente da Brinquedoteca em outros espaços, estrutura-se de forma organizada no cotidiano escolar. Por entrar nesta ritualização, ela ocupa um espaço do fazer escolar”.

A primeira ideia que se tem de uma brinquedoteca:

É um ambiente repleto de brinquedos coloridos, desejados por muitos e comprado por poucos por ser acima do orçamento familiar, brinquedos de plásticos, de madeiras uma variedade que encantaria crianças e adultos. Como colocar Friedman(1994) “brinquedos que vão realizar sonhos, desmistificar fantasias ou simplesmente estimular a criança a brincar livremente”.

De acordo com Rodari (1982), por meio das brinquedotecas avaliamos nas crianças o seu desenvolvimento, através do acompanhamento, da observação diária, no que se refere a socialização, a iniciativa, a linguagem, ao desenvolvimento motriz e buscamos através das actividades lúdicas o desenvolvimento das suas potencialidades.

A brinquedoteca pode ser organizada a partir de espaços temáticos para que a criança disponha de varias alternativas de acção, que permitam o desenvolvimento de actividades diversificadas, criativas e que possam oportunizar a interação entre as crianças. A divisão do espaço pode ser variada, conforme descrita abaixo:

Canto do “faz de conta” se caracteriza por dispor de mobílias infantis que representem o ambiente doméstico, supermercados, feiras; camarim com fantasias em geral, maquiagem, etc.

- ✓ Canto de “leitura ou contar histórias” este espaço pode ser com almofadas, poltronas onde se faça uso dos livros infantis.
- ✓ Canto das “invenções/sucatas” ambiente onde é possível construir o brinquedo por meio de sucatas; confeccionar jogos.
- ✓ Teatro- espaço onde se recorre ao uso de fantoches, apresentação de peças teatrais mediados por professores ou actividades livres realizadas pelas crianças.

Área de psicomotricidade- ambiente com escorregadores, balanços, túneis, etc.

Kishimoto (2000), apontando os problemas e perspectivas da educação infantil, coloca que a inclusão de brinquedos no interior da escola requer a organização de brinquedos de forma peculiar, sem sofisticação, adaptada aos interesses e necessidades das crianças e que favoreça a recriação da brincadeira, a cooperação e a expressão da criança.

Sugere, ainda, o uso das linguagens expressivas de forma integrada: artes visuais, plásticas, música, dança, teatro, movimento e literatura infantil, que devem ser enfatizadas na prática pedagógica da Educação Infantil.

1.3.1. A brinquedoteca como espaço lúdico de ensino-aprendizagem do aluno

Actualmente em Luanda, sabe-se que a falta de estrutura das escolas públicas do ensino primário tem sido um dos principais obstáculos para um melhor desenvolvimento da educação.

Além da estrutura física, também pode haver problemas com mobílias e materiais necessários para as actividades dos alunos.

A brinquedoteca é um espaço que proporciona, por meio de jogos e brincadeiras a construção de conhecimento e aquisição de habilidades cognitivas, além de integrar socialmente o sujeito no mundo da imaginação (Souza e Damasceno, 2012).

Por sua vez, Cunha (2001) diz que a brinquedoteca, é “um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico”.

“Este ambiente criado especialmente para a criança tem como objectivo estimular a criatividade, desenvolver a imaginação, a comunicação e a expressão, incentivar a brincadeira do faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e a vontade de inventar, colocando ao alcance da criança uma variedade de actividades que, além de possibilitar a ludicidade individual e colectiva, permite que ela construa o seu próprio conhecimento” (Rosa et al, 2010).

O objectivo da brinquedoteca não se restringe apenas a proporcionar a crianças um espaço de actividades lúdicas, mas também transmitir a pais e professores das escolas conhecimentos sobre desenvolvimento infantil.

Além disso, a brinquedoteca possibilita a criança brincar com um brinquedo que não teria em sua casa, fornecendo assim uma experiência nova em sua formação (Rosa et al, 2010).

1.3.2. A importância da brinquedoteca no Ensino Primário e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem

Através da brinquedoteca, a criança consegue não apenas se relacionar e compreender o mundo, mas consegue também superar problemas presentes em seu quotidiano escolar e de casa.

É imensa a transformação ocorrida na evolução da brinquedoteca, além do que é extremamente importante para as descobertas do dia-a-dia da criança e de sua adaptação ao meio em que vive.

O recurso a brinquedoteca permite:

Aos alunos e aos professores buscar novos meios de se trabalhar a ludicidade como resolução de problemas/dificuldades de aprendizagens na sala de aula e até mesmo como encaminhamento para a compreensão de conteúdos, acabando com o tradicional esquema, quadro–negro, folha de exercício, cálculos. Mas não se deve esquecer, que o professor precisa reflectir sobre os assuntos trabalhados nas obras e relaciona-los no brinquedoteca, se são ou se têm relação com o mundo da criança, com os interesses delas(Demo, 2000, p. 34).

A brinquedoteca contribui no processo de ensino-aprendizagem no Ensino Primário:

- I. Permitir o desenvolvimento de diferentes capacidades sociais, motrizes, cognitivas, expressivas, afectivas, filosóficas etc.
- II. Permite de forma muito objectiva, agir sobre as deformações da conduta social,
- III. Na língua portuguesa os termos brincar e jogar são empregados para definir as mesmas actividades mais empregado para definir actividades sujeitas a regras, construção de palavras,
- IV. Constrói saber cognitivo, pela motivação proporcionada pela brincadeira, sendo que esta possibilita o aperfeiçoando com o passar do tempo do raciocínio da criança, bem como maneiras diferenciadas de encontrar soluções para determinada circunstância vivenciadas na brincadeira.

Portanto, o brincar no contexto escolar é mais que uma actividade lúdica, é uma possibilidade de fortalecer a relação ensino-aprendizagem.

O jogo activa e desenvolve os esquemas de conhecimento, aqueles que vão poder colaborar na aprendizagem de qualquer novo conhecimento, como observar e identificar, comparar e classificar, conceituar, relacionar e inferir. Também são esquemas de conhecimento os procedimentos utilizados no jogo como o planeamento, a previsão, a antecipação, o método de registro e contagem (Rosa et al,2010).

Um outro aspecto presente, na maioria dos jogos, são:

As actividades em grupo, aprender com o outro é mais rápido e mais efetivo porque é mais prazeroso, além de valorizar as relações sociais. Uma das coisas que o lúdico assegura é o espaço de prazer e aprendizagem, onde a competição dentro de regras e o respeito pelo oponente podem promover a percepção de uma situação sob um outro ponto de vista. É o momento que a criança interage com seus pares (Rosa et al,2010).

O professor deve escolher e criar jogos para serem usados em sua sala de aula, conhecendo primeiramente as condições e as necessidades de cada classe. Não é questão de oferecer jogos diferentes para cada faixa etária (como geralmente vem indicado nas caixas de jogos).

1.4. A brinquedoteca como espaço de diferentes construções: afectiva, cognitiva e social.

A brinquedoteca, como já citado aqui, é um lugar de muito aprendizado não só para os adultos como, principalmente, para as crianças que a frequentam. Assim, as interações que ocorrem neste espaço resultam em diferentes construções na vida das crianças, que ao estabelecerem formas de comunicação e contato com outras crianças e com os adultos ali presentes desenvolvem aspectos importantes para a vida.

Sendo um lugar de aprendizado através de brincadeiras e jogos, a brinquedoteca proporciona interações o tempo todo, tanto de criança com criança, quanto de criança com adulto, sendo este último acompanhante desta criança ou mesmo o brinque dista do local.

Com estes contatos através de jogos e brincadeiras, ou até mesmo uma simples conversa as crianças aprendem a estreitar laços, propiciando ambientes de inter-relações.

Para Oliveira (2011, p.183) crianças, jovens e adultos de diferentes meios sociais e culturais se encontram em uma brinquedoteca, o que exige maior flexibilidade e abertura na convivência, no brincar com o outro, tão diferente.

Segundo Vygotsky, (1989, p.27) na brinquedoteca a criança, constrói e recombina elementos perceptuais e emocionais, cria novos papéis para si e reorganiza cenas ambientais, criando espaço para a fantasia, ajudando a relacionar as coisas que as norteiam. Este tipo de brincadeira faz com que a criança construa a sua própria realidade, e perceba a possibilidade de mudança da sociedade, na qual ela faz parte.

Existe uma compreensão do mundo e das atitudes humanas. Tais como:

- I. Quebra-cabeça destinado a ensinar formas e cores,
- II. Tabuleiros onde prevalece a compreensão dos números e operações matemáticas,
- III. Brinquedos de encaixe que trabalham noções de sequências, de tamanho de forma.

Através destas interações os pequenos se sentem mais confiantes, acolhidos e necessários para as atividades que estão realizando. Após um bom tempo de brincadeira ou até mesmo depois de 5 minutos jogando com alguns amiguinhos, as crianças criam um afecto de amizade entre eles, se estiver com o pai ou algum

acompanhante este afecto pode aumentar conforme a proximidade em que eles realizam as actividades, ou brincam, ou dialoguem, pois, o espaço permite essas aproximações.

O brincar no quotidiano infantil também contribui para o desenvolvimento da afectividade, porque é através das brincadeiras que as crianças exploram suas necessidades afectivas, já que põem aprender a lidar com sentimentos de raiva, frustrações e também podem ressignificar situações de medo e angústia. (Araújo, 2011, p. 31).

Assim como sentimentos negativos, a criança também compartilha sentimentos de alegria, felicidade, pode demonstrar amor através de brincadeiras e gestos, pode representar emoções por meio de jogos, enfim, tudo proporcionado pelas actividades e recursos de uma brinquedoteca.

Muitas crianças também melhoram nos estudos por causa do contacto com brinquedotecas, muitas actividades que acontecem no espaço podem auxiliar no desenvolvimento psíquico da criança.

Por isso a existência de brinquedotecas em escolas, porque muitos materiais, brinquedos e jogos aguçam conhecimentos nos alunos e permitem aflorar potencialidades em diversas disciplinas. Lembrando que na brinquedoteca pode-se encontrar jogos e brinquedos de todas as áreas de conhecimento, possibilitando uma interdisciplinaridade.

Socialmente o contacto que as crianças têm umas com as outras é essencial para que percebam seu papel na sociedade, representações através de brincadeiras de faz de conta de mãe e filha por exemplo, onde uma criança se propõe a fazer o papel de mãe e a outra de filha mostram como elas se percebem um dia e como elas percebem os papéis de seus familiares hoje. Isso é muito importante, fazer a criança se perceber e perceber o outro num meio social, ensinar o respeito, as diferenças, as injustiças que ocorrem no dia a dia, na vida.

Possibilita situações de ensino-aprendizagem que desenvolvem novas necessidades na criança, tais como: a percepção de si, o desenvolvimento do pensamento abstrato, o ato de seguir regras internas, provenientes do meio externo (controle de vontade) para desempenhar melhor um papel. Dessa maneira, no desenvolvimento dessas qualidades humanas a relação com o outro é essencial para que, nas próximas etapas do desenvolvimento, a criança atue como ser crítico, com autonomia e respeito (não submissão) às regras culturalmente estabelecidas, percebendo a si, ao outro e os diferentes papéis sociais (Lima, 2018, p. 36).

Crianças que são introvertidas podem se abrir e se tornarem mais sociáveis por meio de actividades em grupo, crianças com alguma deficiência pode ser inclusa por

meio do brinquedoteca, das brincadeiras, dos jogos dirigidos, das socializações estabelecidas ali.

Estas práticas podem mudar a vida de muitas crianças, jovens e até mesmo de adultos, podem mudar atitudes, pensamentos, acções, um brinquedoteca pode melhorar o dia de alguém.

Destinar recursos para aumentar a instalação de brinquedotecas pelo país poderia ser um método de evolução para a sociedade, considerando que está se constrói a partir de um bom desenvolvimento educacional, social e cognitivo de suas crianças.

1.4.1. A brinquedoteca e o desenvolvimento integral das crianças no ensino primário

De acordo com Santos (2011), a brinquedoteca é um espaço que estimula a criança a brincar livremente, onde a mesma tem a possibilidade de pôr em prática sua criatividade e imaginação. Sendo assim, a brinquedoteca é um espaço onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos coloridos e impulsionam o mundo das brinquedoteca com a aprendizagem, dentro desse ambiente que é especialmente lúdico.

A brinquedoteca é sempre um lugar prazeroso, onde os objectivos que as crianças têm em comum é o desenvolvimento das actividades lúdicas e a valorização do acto de brincar (Santos (2011, p. 97). Desta forma a criança desenvolve suas actividades brincando e ao mesmo tempo aprendendo.

Oliveira (2000) acrescenta que a brinquedoteca não é só um espaço para brincar é também um espaço que cria condições para oferecer o equilíbrio afectivo da criança, trazendo assim uma transformação significativa da consciência infantil, onde as crianças irão conhecer as características dos brinquedos e desenvolver seus conhecimentos.

Este é o caso do espaço denominado brinquedoteca, onde a variedade de materiais e sua organização sempre a disposição as exploração e manuseio, assim como a segurança, bem-estar e sensação de acolhimento possibilitam sua utilização autónoma. Brinquedos e brincadeiras convivem em harmonia com as necessidades de afeto, de alegria, de amor, de conhecimento (Oliveira, 2000, p. 159).

A brinquedoteca, sendo comprovada e considerada um espaço necessário para resgatar o brincar como elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças de 4 a 5 anos de idade em sua criatividade, e em todos os ambientes e circunstâncias de sua vida, no lar, na vizinhança, na escola e na comunidade. Hoje o tempo das crianças é habitualmente preenchido com deveres e afazeres, restando pouco para as actividades lúdicas.

Assim diminui as possibilidades das crianças com essa idade descobrirem a sua própria maneira de ser, construir a sua afectividade e fazer suas próprias descobertas por meios do brincar, considerando essa razão a necessidade e motivação para o surgimento da brinquedoteca, como um projeto de educação não formal, pensando na educação e lazer para as crianças, jovens e adultos como o dia a dia pela imaginação espontaneidade e alegria de todos.

“É na brinquedoteca que a construção do conhecimento é uma deliciosa aventura, onde a busca pelo saber é espontâneo e prazeroso, para as crianças de todas as idades” (Cunha, 2007, p.25).

A criança na brinquedoteca aprende de forma particular, marcada pelo estreitamento entre a realidade e o dia a dia, tendo na brinquedoteca um desenvolvimento psicomotor e social saudável.

Para Cunha (2007), as actividades desenvolvidas em uma brinquedoteca são muito significativas para integração das crianças na pré-escola, buscando sair da rotina, estimulando e criando oportunidades para que as crianças se preparem ludicamente e construam o seu próprio conhecimento.

A proposta central da brinquedoteca, independente do tipo e do espaço instalado, tem uma visão de resgatar uma cultura lúdica popular através das actividades. A brinquedoteca não é só um espaço para brincar é também um espaço que cria condições para oferecer o equilíbrio afectivo da criança trazendo assim uma transformação significativa da consciência infantil.

1.5. A formação dos professores para lidar com o brinquedoteca no ensino primário

A prática pedagógica em sala de aula contribui significativa para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. No entanto, o que se percebe é uma

prática desfasada, limitada, sem maiores envolvimento dos factores do ensino/aprendizagem: professor/aluno face a realidade dos ambientes escolar.

A educação pode consolidar-se por mudanças ocorridas no contexto escolar a partir do traçado de uma nova perspectiva na formação e actuação dos professores. Essas mudanças estão relacionadas com concepções de educação que contemplam um conceito de vida escolar cujo Sistema Didático (Chevallard, 2001). Diante destas exigências, é de grande relevância reestruturar os modelos de formação docente:

Valorizando acções que fortaleçam os vínculos entre as instituições formadoras e o sistema de educação (escolas, professores, alunos); formulando, discutindo e implementando um sistema de ensino que contemple aspectos como o da ludicidade em seu programa; actualizando e aperfeiçoando as técnicas de ensino, de tal maneira que articule a formação com as demandas da realidade escolar; preparando os professores, em curso, para serem agentes das mudanças na organização pedagógica(Demo,2000).

Outrossim, entendemos que formar professores para actuar no ensino primário é um sério desafio para os cursos de formação de professores. Mais que possibilitar o domínio de determinado campo de conhecimento é necessário realizar a formação de um professor que aprenda a pensar, que aprenda a reflectir sobre sua acção, e principalmente, desenvolver um espírito investigativo para preparar-se para intervir na sua realidade de vida e trabalho.

As situações de ensino não devem afastar-se da realidade, envolvendo discussões do contexto escolar, o que de certa forma pode favorecer a articulação do conhecimento teórico com a prática pedagógica. Como afirma Guerra (2000, p.92) a articulação do conhecimento teórico com situações do processo de ensinar e aprender contribui para que a teoria seja resignificada para a prática.

A preocupação com a formação do professor deve ser entendida a partir das condições reais em que se desenvolve o ensino em nossas escolas e buscar formas de intervenções simples e viáveis.

Contudo uma contribuição mais efectiva só será possível ao se considerar a diversidade teórica da área da educação e a Inter-relação com outras áreas do conhecimento.

1.5.1. O papel do professor no alcance dos objectivos no brinquedoteca no ensino primário

O papel do professor no alcance dos objectivos na brinquedoteca no ensino primários se trata de um espaço organizado para motivar a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um

ambiente especialmente lúdico. “É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir e a experimentar” (Kishimoto, 1998, p. 32).

Santos (1995, p. 8) comentam que, “a brinquedoteca é uma nova instituição que nasceu para garantir à criança um espaço destinado a facilitar o ato de brincar”. Quando uma criança entra na brinquedoteca deve se encantar pela decoração, a qual deve ser composta de alegria, afeto e magia, além de grande ludicidade, que é o foco do ambiente.

“se a atmosfera não for encantadora não será uma brinquedoteca; uma sala cheia de estantes com brinquedos pode ser fria, como são algumas brinquedotecas”. Sendo um ambiente para estimular a criatividade, deve ser preparada de forma criativa, com espaços que incentivem a brincadeira de “faz de conta”, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e a vontade de inventar: um camarim com fantasias e maquiagens, jogos de montar, local para os quebra-cabeças e os jogos sociais. A Sucatoteca, aquele acervo de ex-lixo, reciclado e transformado em matéria-prima para que a criatividade fique solta e novos brinquedos possam ser inventados. Acima de tudo, muita alegria, afeto e disponibilidade (Kishimoto 1998, p. 67).

Friedmann (1992, p. 37) aponta que os objectivos da brinquedoteca são:

- ✓ Criar um espaço para oferecer uma alternativa lúdica-cultural ao tempo livre da criança e dos jovens;
- ✓ Oferecer a possibilidade de a criança levar brinquedos para casa através do empréstimo;
- ✓ Montar um acervo de brinquedos para as brincadeiras;
- ✓ Montar uma oficina de criação e conserto de brinquedos;
- ✓ Proporcionar recreação e actividades culturais, a partir de necessidades;
- ✓ Favorecer a integração e a convivência familiar através de actividades entre pais e filhos;
- ✓ Dar oportunidade para que a criança se relacione de forma agradável e prazerosa com o adulto.

Para Antunes (1998, p. 78), a brinquedoteca deve ser utilizada para desenvolver os seguintes objectivos:

- ✓ Proporcionar um espaço onde a criança brinque sossegada, sem cobranças e sentir que está atrapalhando ou perdendo tempo;

- ✓ Estimular o desenvolvimento da vida interior e a capacidade de concentração e a operatividade das crianças; favorecer o equilíbrio emocional;
- ✓ Dar oportunidade à expansão de potencialidades; desenvolver a inteligência, a criatividade e a sociabilidade; enriquecer o relacionamento entre as crianças e suas famílias;
- ✓ Valorizar os sentimentos afectivos e cultivar a sensibilidade.

E, obviamente, proporcionar aprendizagem, aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, de forma natural e agradável. A brinquedoteca socializa o brinquedo, resgata brincadeiras tradicionais, e é o espaço onde está assegurado à criança o direito de brincar (Fonseca, 2008). Na brinquedoteca, como aponta Cunha (2001, p. 17), “a criança pode viver plenamente a sua dimensão, a dimensão da criança que explode em curiosidade e entusiasmo”.

Contudo, para que estes objectivos sejam alcançados, a brinquedoteca precisa ser um local extremamente lúdico, pois não é só escolher uma sala com paredes coloridas e com amontoado de brinquedos. É necessário um espaço lúdico, mágico, levando a criança a se sentir bem, com vontade de brincar e voltar outras vezes.

A brinquedoteca pode ter várias funções:

Pedagógica, social e comunitária. É função pedagógica a brinquedoteca proporcionar bons brinquedos e de qualidade, além de produzidos por materiais diversificados. É social quando permite que crianças e jovens de famílias economicamente menos favorecidas possam fazer uso de brinquedos. E exerce função comunitária quando contribui para que crianças e jovens, que jogam em grupos, aprendam a respeitar as pessoas, a contribuir com elas, a receberem auxílio e tentar compreendê-las (Antunes, 1998).

Kishimoto (1998, p. 55) destaca que: “apesar da diversidade de brinquedotecas, há um objectivo comum que as une e as diferencia de outras instituições sociais: o desenvolvimento de actividades lúdicas e o empréstimo de brinquedos e materiais de jogo”.

A brinquedoteca é aconselhada para qualquer idade, não se restringe a faixa sócio económica de seus frequentadores, e traz o resgate da importância do brincar para a criança. Este espaço pode ser um recinto ou uma casa, pode ser simples ou incrementado. O importante é que ofereça as crianças qualidade, para que possam desempenhar seu direito de brincar, respeitando em cada uma delas a sua fase de desenvolvimento.

A brinquedoteca surgiu como opção em relação aos problemas de vida na sociedade contemporânea em que a falta de espaço e de segurança limita ou impede o brincar infantil. Outra condição é a socio-económica e também a escassez de sociabilidade que as crianças passam a ter com outras de sua idade, na medida em que as famílias tendem a ter um número menor de filhos.

Além disso, o salário da família bem pequeno, ou mesmo os responsáveis sem trabalho fazendo com que a criança não tenha uma quantidade variada de brinquedos e jogos no seu dia a dia.

1.5.2. Como montar uma brinquedoteca na escola e gerir para a comunidade escolar

Como já dito, quando uma criança entra na brinquedoteca, deve-se empolgar de imediato com a „maravilhosa“ decoração, que deverá ser organizada de forma alegre, que faça a criança sonhar, imaginar e se encantar com o ambiente cheio de jogos, brinquedos e brincadeiras criativos e condizentes a cada idade.

A construção de uma brinquedoteca é:

Um esforço no sentido de salvaguardar a infância, nutrindo-a com elementos indispensáveis do seu crescimento saudável e da sua inteligência”. A Brinquedoteca deve ser um lugar para estimular a capacidade criadora. Deve ser preparada de forma criativa, com ambientes que estimulem a brincadeira do “faz de conta”, a construção de brinquedos e a socialização. O que não se pode esquecer é que qualquer que seja o tipo de Brinquedoteca, a sua composição e as brincadeiras vão possibilitar à criança momentos criativos, alegres, prazerosos e de muito aprendizado(Santos 2001, p. 79).

No geral, considera-se que um ambiente de brinquedoteca deve incentivar a criança a brincar e a explorar. Assim, é indispensável dar atenção especial ao uso de cores, à decoração das paredes e ambientes, à arrumação dos brinquedos, ao tamanho das estantes e até à mudança temporária nessa arrumação.

Portanto, para se criar, montar e manter uma brinquedoteca, por menor ou por mais simples que ela venha a ser, há que se começar pelo seu projecto. Ele será muito útil, tanto como guia para todo o trabalho, como servirá como importante documento a ser apresentado às instituições ou empresas, caso seja preciso pedir financiamentos ou subsídios.

Com base em Friedmann (1992) destacam-se algumas etapas:

- ✓ **Colher dados sobre a comunidade:** no processo de escolha da região onde implantar a brinquedoteca é importante que sejam colhidas informações sobre a comunidade da qual ela virá a fazer parte. É preciso verificar a existência de outras instituições ou entidades atuando no local ou prestando serviços; junto ao serviço público local, serão importantes na hora de conseguir dados gerais sobre a população local.

Levantamentos de faixas de idade, nível socioeconômico, escolaridade e profissão, podem ser úteis para algumas brinquedotecas, na hora de vir a caracterizar e definir a clientela. É preciso investigar se existe possibilidade de

outras instituições locais se interessarem pelo serviço da futura brinquedoteca, ou virem a se tornar colaboradoras no projecto.

- ✓ **Para quem será a brinquedoteca:** Decidindo quem serão os frequentadores: “a essa altura já é hora de decidir quem serão os frequentadores da Brinquedoteca: crianças, jovens ou adultos? Atenderá a todos ou não?” (Friedmann, 1992, p. 62). Uma estimativa aproximada do número de pessoas que a Brinquedoteca pretende atender é sempre fundamental. Isto facilitará o trabalho de escalonar os horários e de definir o tipo de atendimento.
- ✓ **Conhecendo o público:** as informações são importantes para o planeamento das propostas da brinquedoteca que, por sua vez, terá mais chances de vir a prestar um serviço que preencha necessidades reais.

Além disso, elas servirão como base de orientação na programação de actividades, na escolha da equipa e de brinquedos que sejam mais adequados para que se garanta um bom atendimento.

- ✓ **As visitas:** Primeiro o responsável pelo ambiente deve organizar uma meta sobre o limite referente à quantidade de crianças, pois caso o número de profissional for pequeno ou o espaço físico pequeno, não prejudicará o trabalho do brinquedista e nem a evolução da brinquedoteca.

As brinquedotecas recebem muitos pedidos de visitas; são pais que querem conhecer para trazer seus filhos, são universitários que querem saber sobre a possibilidade de trabalhar como brinquedistas, são educadores que querem conhecer para poder montar brinquedotecas em seus locais de trabalho, ou são professores querendo trazer seus alunos. “Visitas de profissionais devem ser atendidas por profissionais preparados para dar informações corretas, razão pela qual algumas brinquedotecas cobram para recebê-las” (Friedmann, 1992, p. 63).

As visitas de escolas trazendo crianças devem ser marcadas com antecedência para que a equipa possa se preparar para recebê-las. A primeira vez que as crianças vão à brinquedoteca, querem ver tudo e explorar todos os cantinhos. Nas outras vezes já escolhem o que mais gostaram.

É preciso planejar, também, os custos, como orçamento para a implantação, orçamento para manutenção e funcionamento, sugestões para o levantamento de fundos ou doações e se a brinquedoteca não for funcionar junto à outra instituição,

é preciso que seja elaborado um estatuto e feita toda a documentação legal para o seu funcionamento.

- ✓ Para controlo das questões financeiras, um livro caixa para controle de entradas e despesas, provavelmente será suficiente.
- ✓ Se a brinquedoteca for desvinculada de outras entidades, o uso do livro caixa será indispensável. Nesse caso, é preciso contratar um contador ou pedir ajuda a um colaborador que entenda do assunto.

“É importante fazer um cadastro dos usuários para facilitar todo o trabalho realizado na brinquedoteca, além de organizá-la” (Friedmann, 1992, p. 63).

Cadastrar os usuários da brinquedoteca significa manter uma listagem com informações de todos os seus frequentadores. Ela poderá ser feita em ordem alfabética para facilitar a consulta, em forma de livro, ou melhor, ainda, em forma de fichário.

[...] o facto de associar-se, além de possibilitar melhor controle sobre o empréstimo de brinquedos, proporciona também a formação de um vínculo maior com a Brinquedoteca. Os “sócios” sentem-se com mais direitos e colaboram com mais entusiasmo na manutenção de todo o contexto. “Carteirinha”: uma ou crachá com os dados principais do sócio ou membro da Brinquedoteca e uma foto, desenho ou símbolo escolhido pela própria criança, é bem útil. Além de facilitar a identificação de cada criança pela equipa, ela faz com que elas se sintam importantes por terem um documento (Antunes, 1998, p. 45).

Outro factor importante é a conservação dos brinquedos. Não desperdiçar, não estragar, zelar pelas coisas, não importando a quem possam pertencer, são hábitos que podem e devem ser cultivados na brinquedoteca. A melhor maneira de conseguir isso seria através da valorização do próprio brinquedo, mostrando como todas as peças são importantes para que se possa brincar com ele outras vezes.

É natural que com o uso e com o tempo alguma coisa vá se estragando. Uma manutenção é importante e indispensável e, para isso, deve haver um horário, um dia determinado para que se faça a restauração dos brinquedos quebrados e a substituição de peças ou embalagens.

[...] no caso de haver grande circulação de brinquedos, é aconselhável a instalação de uma câmara de esterilização que poderá ser confeccionada com lâmpadas de luz ultravioleta. Um grande armário ou um pequeno quatinho, com prateleiras de tela de arame, onde os brinquedos serão colocados durante 15 minutos para ficarem expostos à luz de lâmpadas ultravioletas, colocadas em cima e embaixo das prateleiras (Friedmann, 1992, p. 63).

A conservação dos brinquedos, a manutenção da higiene e da boa aparência dos espaços são aspectos fundamentais para que uma Brinquedoteca consiga desenvolver um bom trabalho.

É importante também, que haja brinquedos espalhados de forma que as crianças pequenas, que estão na fase do brinquedo exploratório, possam encontrá-los e manuseá-los facilmente. Os bebês precisam ver os brinquedos para que possam ser estimulados a interagir com eles.

Os blocos de construção, por serem geralmente mais pesados, deverão ficar nas prateleiras mais baixas, dentro de cestas ou caixas que possam ser transportadas facilmente.

Os jogos com regras, os jogos sociais e alguns jogos que requerem mais atenção ou maior número de participante, poderão estar guardados em locais mais supervisionados, apenas para evitar que sejam retirados e largados fora de lugar. Chegou a hora de a criança levar o brinquedo para casa. O empréstimo de brinquedos funciona como um serviço complementar em brinquedotecas próprias para este fim. O brinquedo emprestado tem um significado muito positivo, sobretudo no aspecto emocional da criança. Ela deseja possuir por alguns dias, ou simplesmente brincar com brinquedos que a encantam (Kishimoto, 1998, p. 52).

Neste caso, uma boneca especial, um carrinho ou um quebra-cabeça, podem levar a criança a realizar fantasias, liquidar desejos, expressar-se ou mesmo desmistificar um brinquedo com o qual ela se iluda.

Ao mesmo tempo, para Kishimoto (1998, p. 52) a criança pode explorar um brinquedo que constitui um desafio à sua inteligência e imaginação. Desde a escolha do brinquedo, o compromisso e a responsabilidade de cuidar dele, até o apego que a criança pode criar; tomar um brinquedo emprestado é uma experiência enriquecedora e significativa.

Em particular é interessante observar como os brinquedos tornam-se preciosos nas mãos de uma criança mais carente e com menos acesso a eles, e a responsabilidade que elas assumem ao tomá-los emprestados.

Quando o brinquedo sai ou entra na brinquedoteca, ele tem que ser registrado; os registros são importantes fontes de dados, pois poderão ser utilizados como embasamento em análises ou avaliações.

A existência de pagamento de mensalidade de sócio, segundo Kishimoto (1998) vai depender do tipo de brinquedoteca: em se tratando de uma brinquedoteca dentro de uma instituição não haverá taxa, como também no caso de o trabalho ser subsidiado, mas se não houver ajuda financeira, certamente terá que haver alguns pagamentos para cobrir as despesas de manutenção e os gastos com compra de novos brinquedos.

O sistema de livro inventário ou de registro ou ainda uma caixa fichário facilitará este trabalho. Para cada brinquedo faz-se uma ficha sendo que as informações nela contidas poderão variar de brinquedoteca para brinquedoteca.

Segundo Friedmann (1992) Sistema de empréstimo das brinquedotecas de uma escola deve ser:

- ✓ **A ficha do brinquedo:** sugere-se na ficha, sempre que possível, seja colocada uma foto, um recorte ou uma cópia xerox da embalagem para que se possa ter uma referência visual mais precisa do brinquedo.
- ✓ **Código:** criar um código nada mais é do que resumir informações que se pretende comunicar a respeito do brinquedo.
- ✓ **Marcando cada coisa:** além de aparecer na ficha, é muito recomendável que cada brinquedo ou material seja marcado com seu código antes de ser colocado em uso. Isto ajudará a equipa a utilizar cada um dos brinquedos ou materiais de forma adequada.

A marcação poderá ser feita diretamente com caneta. Nos brinquedos em que isso for possível, sugere-se usar uma etiqueta. Também prateleiras, estantes, cantos ou salas com a letra, números, símbolos ou cor referente aos diferentes tipos de brinquedos e materiais ou, se preferir, referente às diferentes faixas de idade.

- ✓ **Registrando o dia-a-dia:** registrar a rotina da brinquedoteca no seu dia-a-dia será sempre uma coisa muito útil, tanto no que diz respeito a sucesso como também a fracasso. O sistema de empréstimo de brinquedos surgiu da necessidade de se proporcionar maior número de brinquedos e maior variedade de estímulos às crianças. É aconselhável definir com antecedência quais os brinquedos que serão utilizados no espaço da brinquedoteca e quais os que serão colocados à disposição dos usuários para empréstimos.

De acordo com os ensinamentos que se tem:

(...) algumas brinquedotecas cobram por hora de permanência, outras cobram a visita ou, a associação. Registrar os brinquedos e outros materiais é muito importante principalmente para o bom andamento das tarefas do dia-a-dia. Se isto não for feito será fácil perder o controle sobre todo o conjunto de brinquedos e materiais da brinquedoteca (Kishimoto, 1998, p. 54).

Uma sugestão é que aqueles brinquedos com um só exemplar, ou que tenham tido a sua fabricação interrompida, fiquem sempre na brinquedoteca.

Friedmann (1992, p. 57) revela abaixo as vantagens do sistema de empréstimo de brinquedos:

- ✓ Levar o brinquedo para poder brincar com amigos ou irmãos.
- ✓ Oportunidade de conhecer e utilizar brinquedos diferentes.
- ✓ Enriquecer o ambiente familiar introduzindo um elemento que poderá possibilitar uma melhor integração, pela facilitação de um relacionamento prazeroso através do lúdico.
- ✓ Usufruir, por mais tempo, a estimulação que o brinquedo proporciona.
- ✓ Desenvolver o senso de responsabilidade e o hábito de zelar pelo que é seu, pois a criança terá que desenvolver o jogo inteiro.
- ✓ Aprender a usufruir sem ter que possuir os objetos.
- ✓ Recuperar o valor do brinquedo pelo que ele realmente representa para a criança, desvinculando o seu valor monetário e proporcionados de “status”, pois, na Brinquedoteca, todos os brinquedos custam à mesma coisa, ou seja, nada.

Para o empréstimo dos brinquedos é preciso, também, se ter:

Um livro tombo, onde são anotados a cada dia os dados sobre todos os brinquedos que foram emprestados. Ele deve ser usado juntamente a um bloquinho de anotações com carbono, onde, também são anotadas as informações necessárias; fichário de empréstimo: é só para os empréstimos. Ele pode conter dois tipos e fichas, a da criança ou o cartão de empréstimo. Controlar o empréstimo: para que haja um maior controle de quais e quantos brinquedos estão emprestados, com quem estão e quantos deverão ser devolvidos, existem ótimas ideias para o caso dos cartões de empréstimo que permanecem na brinquedoteca (Friedmann, 1992).

Quando um brinquedo não for devolvido na data certa, cada brinquedoteca deverá agir conforme regras ou normas estabelecidas pela equipa antes que se comece a emprestar os brinquedos.

Para ajudar a criança a transportar e proteger o brinquedo emprestado no trajeto até sua casa, uma solução é fornecer uma sacolinha ou saco com nome da

brinquedoteca. O material e a forma poderão variar desde tecido comprado e costurado, saco de farinha clareada e arrematada, até sacolinhas de plástico comum.

Ao escolher os brinquedos e demais materiais o primeiro critério a ser levado em conta na escolha dos brinquedos que deverão compor o acervo da brinquedoteca é o de atender ao interesse da clientela à qual ela se destina. A maneira como as pessoas se divertem reflectem sua cultura; por outro lado, enriquecendo o seu brincar estaremos também melhorando sua qualidade de vida.

[...] é preciso verificar se o brinquedo é bem acabado, se não oferece perigo por possuir pontas ou arestas que podem provocar ferimentos. Vai-se ser manuseado por crianças pequenas, é preciso ainda verificar se a tinta que colore o brinquedo não é tóxica e se não contém peças pequenas que possam se soltar e ser engolidas (Friedmann, 1992, p. 59).

A qualidade do brinquedo implica, entre outras coisas, na sua capacidade de conseguir durar mais tempo, resistindo às mais animadas brincadeiras das crianças, sem contar momentos mais agressivos.

Brinquedos muito frágeis ou com mecanismos eu não funcionam apropriadamente, em geral, provocam grandes desinteresses e frustrações nas crianças. Trazem também muitos trabalho para a equipa sem sua manutenção, além de gastos com reposições.

Mais uma vez que os:

[...] brinquedos doados ou comprados de segunda mão, desde que atendam aos critérios de seleção adotados pela equipa, são de grande importância, porque se consegue diminuição nos gastos e na aquisição de brinquedos. É preciso saber com quantos brinquedos começar. É importante que seja considerado o número de usuários e o espaço disponível para o acervo na Brinquedoteca. Uma referência seria a de um brinquedo no mínimo, por criança. A quantidade por tipo de brinquedo deverá variar, no entanto, de acordo com os critérios estabelecidos pela equipa em função dos objectivos e da clientela (Friedmann, 1992, p. 59).

Deve-se iniciar o empréstimo de brinquedos somente quando houver pelo menos uma cópia de cada item. Antes de renovar o acervo, faça uma enquete com as crianças ou usuários para saber referências e sugestões. Outra ideia é a de levantar os brinquedos mais emprestados e os mais utilizados na Brinquedoteca, a partir das fichas de empréstimos e das observações das brincadeiras feitas pela equipa e anotações no livro diário.

Os brinquedos devem ser atrativos às crianças para que elas se sintam estimuladas a aperfeiçoar habilidades, a superar dificuldades e novos desafios.

No entanto, eles devem estar de acordo com as capacidades de cada criança. É importante que ela seja bem sucedida nas suas experiências, por isso, o ideal é que a Brinquedoteca tenha brinquedos de diversos níveis de dificuldades para as várias faixas de idade e fases de desenvolvimento. Isto tanto para evitar frustrações ou desinteresse, como também, para estimular diferentes tipos de brincadeiras.

Não se pode esquecer, para finalizar a montagem da Brinquedoteca é preciso fazer propaganda, através de cartazes, sejam eles impressos, feitos pela equipa, pelas crianças ou mesmo por outros participantes voluntários. Deve-se espalhá-los em locais previamente escolhidos: escolas, creches, clubes, igrejas, entre outras oportunidades. É interessante, que se faça publicidade periodicamente, sobretudo quando houver vagas disponíveis.

Quanto à construção de brinquedos com sucatas, o profissional, às vezes, lança mão de uma apostila, de uma fórmula, e todas as crianças transformam um mesmo material num mesmo objeto como, por exemplo, um copo de iogurte que se transforma numa flor, em coelho de páscoa etc.

Como geralmente acontece nesses casos, o professor fica preocupado com a representação real do objeto, ou acaba interferindo na própria construção, preestabelecendo todas as suas etapas. O resultado não poderia ser outro: objetos iguais, nos quais se torna difícil perceber a intervenção da criança.

A construção do brinquedo/sucata passa por várias etapas:

Levantamento de materiais de sucata variados, feito por alunos, pais, professores; percepção de materiais extraídos da natureza, de objetos em decurso; separação, classificação segundo critérios de textura, superfície, cor, tamanho, cheiro; escolha e adaptação de instrumentos necessários à manipulação da sucata; preparação e adaptação da sala de aula para a criança; ordenação e arrumação de todo material e da sala ao final da aula, com a participação ativa dos alunos, democraticamente (Friedmann, 1992, p. 62).

Quando os materiais são colocados nas mãos das crianças, pode-se observar que, ao escolher um outro, cada criança tende a reflectir seu temperamento, seu universo. Mesmo sem direccionar propostas, verifica-se que os meninos atiram-se às propostas de marcenaria: eles adoram martelar, serrar e pregar. As meninas, por

sua vez, exploram as miudezas, os mínimos detalhes dos objectos; constroem, por exemplo, casas de bonecas com todas as minúcias de detalhes.

“Os objectos/brinquedos construídos pela criança são ricos e variados, destituídos de falsa “simplicidade” observada na maioria das vezes nos brinquedos industrializados, em que transparece uma busca de formas “funcionais” e “práticas”, nem sempre são obtidas” (Kishimoto, 1998, p. 54).

A actividade de brincar e construir brinquedos exige uma adaptação, uma nova forma de ser entendida. Não nostálgica sem romântica, pois os tempos mudaram, mas sim, revendo o passado, conhecendo as mais diversas configurações dos brinquedos infantis e estudando a possibilidade de adaptação de jogos e brinquedos ao momento presente. O trabalho do artista muitas vezes é exatamente esse: conhecer brinquedos de origem popular transformá-los em novos objetos de expressão. Ou seja, um ato de contínua transformação.

É aconselhável que a brinquedoteca seja instalada onde exista uma área externa disponível para seus horários.

[...] este espaço aberto servirá tanto para brincadeiras de correr, pular, escalar e jogar, como também para actividades com água, areia, tinta, argila e outras que, mesmo podendo ser feitas internamente, são desenvolvidas com muito mais liberdade ao ar livre(Kishimoto, 1998, p. 54).

Se houver possibilidade, devem-se colocar à disposição das crianças, brinquedos ou obstáculos variados em escalas grandes, para permitir a exploração e brincadeiras corporais as mais variadas e divertidas, criando assim, o que algumas pessoas costumam chamar, um parque de aventuras.

Aconselha-se observar as crianças e ouvir suas opiniões sobre o espaço, de modo, a saber: o que pode ser acrescentado de brinquedos, que espaços preferem o que mais gostam de fazer. A consideração desses aspectos e o olhar atento dos membros da equipa ajudarão em possíveis redimensionamentos na organização do espaço.

CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA

2.1. Tipo de pesquisa

De acordo com os objectivos definidos anteriormente, respondidas as questões que dizem respeito à situação actual do objecto de estudo, apresentamos a metodologia que foi usada para a realização desta pesquisa.

A pesquisa utilizada é o tipo explicativo-descritivo, de acordo com Lakatos e Marconi (2002, p.69), procura especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenómeno que se submeta a análise.

2.2. Modelo de abordagem

O modelo de abordagem é quali.-quantitativa, visto que a abordagem qualitativa segundo Gil (2008, p.89) é um recurso à interpretação e explicação subjectiva de um conjunto de dados que estruturam suas diferentes fases e que foram obtidos com ajuda da observação directa e indirecta bem como a consulta bibliográfica, para a elaboração do problema e das hipóteses. E quanto a abordagem quantitativa segundo Gil (2008, p.99) procura estabelecer relações das variáveis a estudar, se caracteriza pela medição das mesmas e o tratamento estatístico das informações.

2.3. Níveis de estruturação de métodos

Métodos Teóricos- que nos permitiram elaborar teorias de modo a servirem como alicerce para sustentar a pesquisa. Deste modo, pretende-se recorrer ao inquérito por questionário aplicável ao Director, ao Sub Director, professores, Encarregados de educação e alunos que frequentam a Escola n.3091.

2.3.1. Nível teórico

Para esta pesquisa do trabalho do fim curso, fizemos uma discussão de argumentada através de teoria e pesquisa empírica. Para isso, fez-se a observação e colecta de dados. Outrossim, diríamos que ao nível teórico consideraremos a formulação de indagações sobre o tema a ser pesquisado

com auxílio pesquisa explorativa e descritiva consumamos os objectivos traçados.

A pesquisa teórica, tradicionalmente usada nos trabalhos académicos, se encarrega de analisar a teoria e levantar discussões, independente da aplicação prática. Quando o método empírico é colocado em prática, o estudo se preocupa em combinar a teoria com os dados colectados.

2.3.2. Nível empírico/experimental

A pesquisa empírica tem como objectivo: colectar dados, resumir dados facilmente compreendidos e fazer inferências descritivas. As etapas que envolvem a aplicação do método empírico são: objectivos, compreensão da teoria, Colecta de dados e Análise dos dados e resultados.

- ✓ Indução: O raciocínio indutivo nos ajudou na realização para formar uma conclusão geral a partir dos dados que colectamos através da observação e do questionário.
- ✓ Dedução: Essa fase nos ajudou como pesquisador para deduzir a conclusão empírica. Isto na lógica do geral para o particular e na racionalidade para obter resultados específicos e imparciais.

2.3.3. Nível estatístico/matemático

Quanto à técnica de análise e mensuração de dados. Segundo Prodanov (2013), “fundamenta-se na utilização de teorias estatística das probabilidades”. A obtenção das informações do trabalho foi feita através da recolha e análise dos dados obtidos, após a aplicação de um questionário dirigido ao Director, ao Subdirector, professores, Encarregados de educação e alunos que frequentam a Escola n.3091..

A manipulação estatística permitiu comprovar as relações dos fenómenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado, sobre o desenvolvimento do tema. Quanto à técnica de análise e mensuração de dados usa o Excel 2019.

2.4. Técnicas de recolhas de dados

No presente trabalho utilizamos as seguintes técnicas: a observação, análise documental, revisão bibliográfica e o questionário.

Na visão de Prodanov (2013) com a observação, é possível obter muitas informações através do comportamento da acção educativa entre professores. Portanto, uniu-se um conjunto de livros académicos, documentos, artigos científicos estrangeiros como nacionais, que tratam do assunto em questão que serviram para o seu esclarecimento e enriquecimento e para o suporte teórico.

- ✓ Pesquisa bibliográfica: para Kauark et al, (2010), “visa a busca de informações biográficas, permitindo navegar os pensamentos dos mais variados autores” .

Com este método foi possível obter informações relacionadas com o tema de forma lógica e criativa consultando diversas fontes (livros, sites, revistas etc.). Sobre o papel dos encarregados de educação na aprendizagem dos seus educandos.

- ✓ Analise documental, na pesquisa quantitativa, segundo os autores Boudon e Bardin (,1989, p. 30; 2002 p. 108) passa a ser como um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior a sua consulta e referência. Ou seja, permite passar de um documento primário “em bruto” para um documento secundário “representação do primeiro” .
- ✓ Questionário: é uma técnica que serve como instrumento de colecta de dados, constituído por uma lista de questões relacionadas com o problema de pesquisa, o mesmo deve ser aplicado a um número determinado de informantes (Prodanov, 2013).

2.5. Instrumentos e procedimentos

Para compreendermos a importância da brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem na Escola n.3091 adoptamos as técnicas de observação, tendo como instrumento um questionário, aplicado ao Director, ao Sub Director, professores, Encarregados de educação e alunos que frequentam a Escola n.3091.

No primeiro buscou-se observar os professores no subsistema do ensino primário entre os alunos sem mediação.

No segundo momento, objectivaram-se examinar, as actividades dos professores. Para avaliação da qualidade das actividades educativas usou-se como técnica a observação participativa e como instrumento um guia de observação.

A pesquisa seguiu uma avaliação formal, com metodologia que permitiu a obtenção de informações precisas acerca do objecto de análise. De carácter formativo, pois foi realizada durante o desenrolar da pesquisa e se destinou a proporcionar informações para a tomada de decisões sobre a qualidade das actividades desenvolvidas.

- ✓ Questionário por Inquérito: é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma lista de questões relacionadas com o problema de pesquisa, o mesmo deve ser aplicado a um número determinado de informantes” (Prodanov, 2013) .

Ainda, realça que; Serve para obter os dados descritivos através da descrição objectiva, sistemática e quantitativo dos conteúdos por método estatístico. Esta análise é mais objectiva, mais fiel e mais exacta, visto que a observação é mais bem controlada e útil nas fases de verificação das hipóteses (Bardin, 2002, pp.16 e 108).

Foram entregues os questionários por Inquérito para preenchimento próprio, e recolhidos depois de preenchidos e devolvidos pelos mesmos. Consubstanciando o dever ético de informação clara dos participantes e o respectivo direito de aceitação livre e esclarecida de participar, sobretudo tratando-se de uma aplicação de questionários sem a presença do investigador, a cada questionário foi anexada uma carta de apresentação com a identificação do investigador e da instituição formadora, bem como informação considerada relevante para explicitação do estudo em causa, nomeadamente as características e objectivos do mesmo.

Tendo em conta as características deste estudo, consideramos o questionário o instrumento de colheita de dados adequado já que, para além de se tratar de uma técnica de simples aplicação a um número elevado de indivíduos, permite

definir com precisão os tópicos relativamente aos quais se pretende informação, garantindo o anonimato.

O questionário aplicado neste estudo é constituído por questões maioritariamente fechadas, semi-fechadas e de múltipla escolha. Antes da sua aplicação final, os questionários foram pré-testados e validados. Posteriormente, foi solicitada autorização formal para a sua aplicação à Direção da Escola n.3091.

2.6. População e amostra

Segundo Gil (2008, p.89) a população é um o conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. E para esta pesquisa, foi eleita uma população de 273 elementos, albergando a comunidade escolar, isto é, membros da direcção da escola, professores, pais e encarregados de educação e alunos. Quanto amostra, para Lakatos e Marconi (2002, p. 63) é uma porção ou parcela da população seleccionada como informantes do problema em estudo.

Tabela de população e amostra.

DESGNAÇÃO	POPULAÇÃO	AMOSTRA	%
Membros de direcção	03	03	02
Professores	25	22	15
Alunos	150	90	62
Encarregados de educação	95	30	21
Total	273	145	100

A população desta pesquisa foi constituída pelos membros da direcção, professores, os pais ou encarregados de educação e alunos, num universo de 273 elementos. Deste foram extraídos uma amostra de 145 elementos que correspondem à 53% da população.

O tamanho da amostra, diz respeito, à quantidade de pessoas que participaram no estudo. E foram salvaguardadas as identidades pessoais de todos os integrantes da pesquisa e acauteladas quaisquer fugas de informação ou calúnia que ponham em causa o bom nome da instituição em causa e de seus funcionários.

2.7. Dificuldades e entraves

De início foi cogitada a possibilidade em desistir de pesquisar sobre a importância do brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem, por não conseguir uma escola para a investigação. A primeira escola a ser escolhida, na qual passei, não permitiu que a pesquisa continuasse por julgar que não existe um brinquedoteca.

Após o primeiro contacto com a escola “n.º 3091, foi estabelecido pela coordenação pedagógica da escola que a investigação seguiria um cronograma estipulado pela escola, para que a rotina dos alunos não fosse modificada por completo, bem como, a avaliadora seria acompanhada em todas as actividades pela coordenadora pedagógica.

Assim, a pesquisa se deu com dias e horas estabelecido pela coordenação pedagógica, o qual não favoreceu a investigação, pois quando a coordenação se ausentava não era permitida a investigação, sendo necessário transferir para outra data.

Outro ponto que interferiu no processo de investigação foi que os nossos informantes pouco ou nada sabiam sobre o brinquedoteca e, por isso, alguns dentro das possibilidades que tivemos realçaram mais dobre a brincadeira à mecanicidade como as actividades lúdicas se deram, os alunos eram convidados pela coordenação a fazerem uma demonstração de como as actividades eram realizadas no brinquedoteca e na sala de aula.

CAPITULO III: RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Apresentação e interpretação dos resultados

3.2. Discussão dos resultados

O estudo apresentado discorreu sobre a brinquedoteca como um espaço ensino-aprendizagem e sua importância como ambiente intermediário para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, bem como das potencialidades das crianças na educação.

A brinquedoteca contribui de forma imensurável para o desenvolvimento da criança. A mesma possibilita a evolução mental, psicológica, social e física da criança por meio do lúdico, estimula autonomia raciocínio lógico, coordenação motora, discriminação visual, dentre outros aspectos imprescindíveis que se constituem como precedentes de ensino-aprendizagem.

A integração da brinquedoteca na Escola 3091 de Cazenga apresenta potencial para impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Ao oferecer oportunidades de exploração sensorial e manipulação concreta, a brinquedoteca pode promover o desenvolvimento integral dos alunos, estimulando não apenas o aprendizado acadêmico, mas também habilidades socio emocionais essenciais.

A brinquedoteca deve representar um espaço de aprendizagens, logo cabe ao professor envolver suas actividades diárias a fim de constituir sujeitos activos e pensantes, corroborando a importância da intencionalidade pedagógica e aflorando nas crianças sua comunicação, exposições de ideias e criatividade, além de assegurar a elas a exploração e construção de sentidos pessoais e reais.

Portanto, dissemos que, os objectivos traçados foram atingidas e as hipóteses elaboradas foram confirmadas, pois que a “68% contestaram que a escola n.3091 “não tem uma brinquedoteca que servisse de auxílio no ensino-aprendizagem das crianças no ensino primário” enquanto que 100% garantiram que a escola n.º n.3091 não tem sido considerado a brinquedoteca “como espaço de ensino-aprendizagem para os alunos do ensino primário”.

Assim, a brinquedoteca no ensino primário fomentaria o atendimento às necessidades das crianças como aprendizes e do professor como mediador, possibilitando uma aprendizagem significativa e prazerosa. A busca pelo saber sobre a temática para

agregar e ampliar os conhecimentos torna-se imprescindível para sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Ao fazer uso do lúdico no ensino-aprendizagem no ensino primário, aliam-se as intenções pedagógicas aos momentos de lazer e brincadeiras livres ou orientadas à aprendizagem das crianças e futuros trabalhadores.

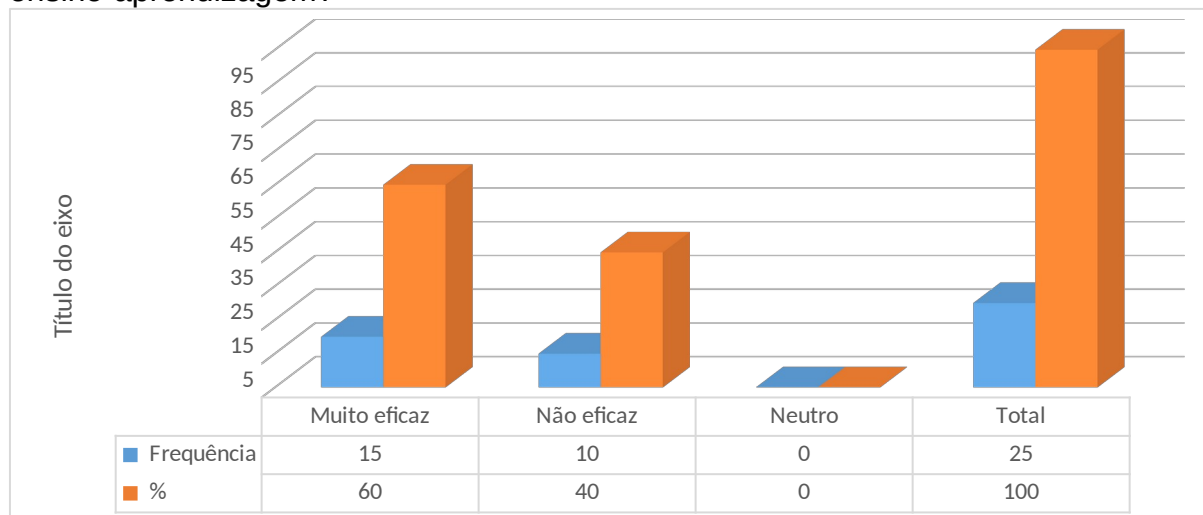
3.2.1. Inquéritos aplicados aos professores e membros da direcção

Neste capítulo, apresentar-se-ão os resultados mais relevantes obtidos nas respostas aos questionários aplicados aos funcionários da escola n.º 3091. Quanto aos aspectos considerados pertinentes, estão incluídas as principais questões direccionadas para os objectivos específicos e hipóteses da pesquisa; estes aspectos reflectem-se em:

Tabela n. 1- Qual é a sua opinião sobre a eficácia do brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem?

Designação	Frequência	%
Muito eficaz	15	60
Não eficaz	10	40
Neutro	00	00
Total	25	100

Gráfico n. 1- Qual é a sua opinião sobre a eficácia do brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem?

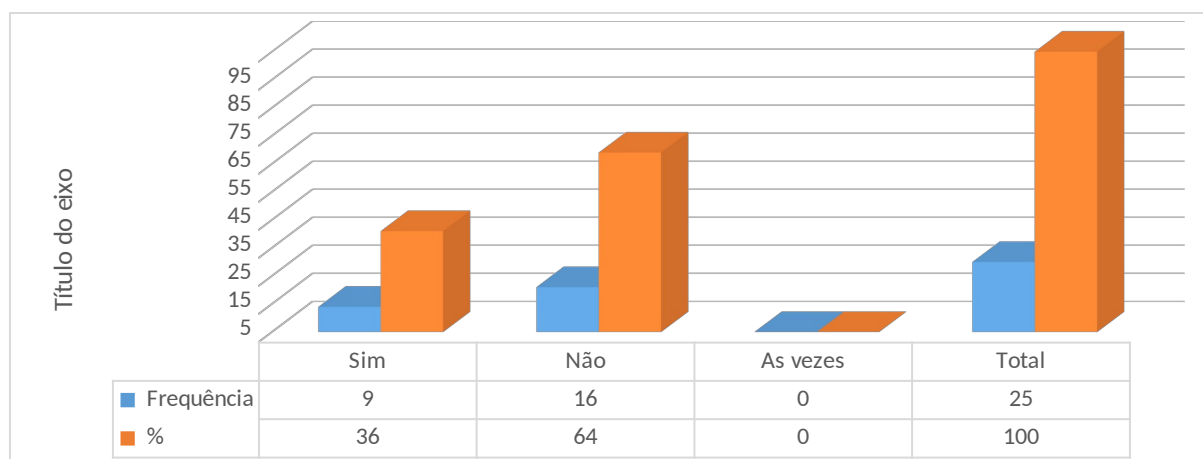


Primeiramente Tabela e gráfico nº1 Qual é a sua opinião sobre a eficácia do brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem? Dos 25 docentes e membros de direcção entrevistados, se pode constatar que 15 inquiridos que correspondem à 60 %, responderam sim é muito eficaz do brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem. e 10 inquiridos que corresponde à 40% responderam não. Que per faz assim o total de inquiridos.

Tabela n. 2-Já percebeu alguma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos desde a implementação do brinquedoteca na sala de aula?

Designação	Frequência	%
Sim	09	36
Não	16	64
As vezes	00	00
Total	25	100

Gráfico n. 2-Já percebeu alguma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos desde a implementação do brinquedoteca na sala de aula?

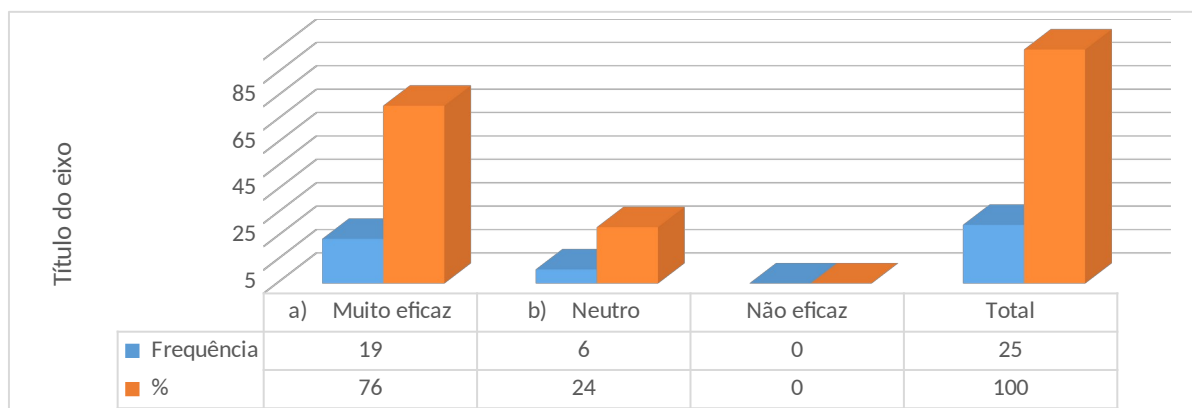


Inicialmente Tabela e gráfico nº 2 já percebeu alguma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos desde a implementação do brinquedoteca na sala de aula? Dos 25 docentes e membros de direção entrevistados, se pode constatar que 16 inquiridos que correspondem à 64%, que corresponde responderam sim e outros 9 inquiridos que correspondem à 36% responderam não.

Tabela n. 3-Como avalia a capacidade do brinquedoteca em promover a participação e o envolvimento dos alunos nas actividades escolares?

Designação	Frequência	%
Muito eficaz	19	76
Neutro	06	24
Não eficaz	00	00
Total	25	100

Gráfico n. 3-Como avalia a capacidade do brinquedoteca em promover a participação e o envolvimento dos alunos nas actividades escolares?

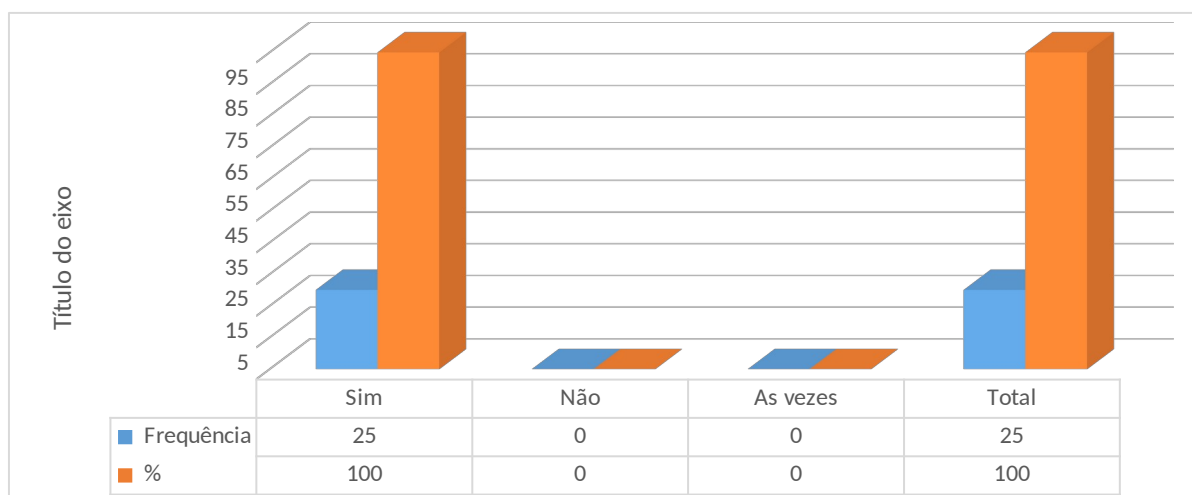


De acordo com Tabela e gráfico nº3 como avalia a capacidade do brinquedoteca em promover a participação e o envolvimento dos alunos nas actividades escolares? Dos 25 docentes e membros de direção entrevistados, se pode constatar que 19 inquiridos que correspondem à 76%, responderam sim e 6 inquiridos que corresponde à 24% são neutros. Que per faz assim o total de inquiritos.

Tabela n. 4-Acredita que o uso do brinquedoteca facilita o processo de ensino de conceitos matemáticos e de resolução de problemas?

Designação	Frequência	%
Sim	25	100
Não	00	00
As vezes	00	00
Total	25	100

Gráfico n. 4-Acredita que o uso do brinquedoteca facilita o processo de ensino de conceitos matemáticos e de resolução de problemas?



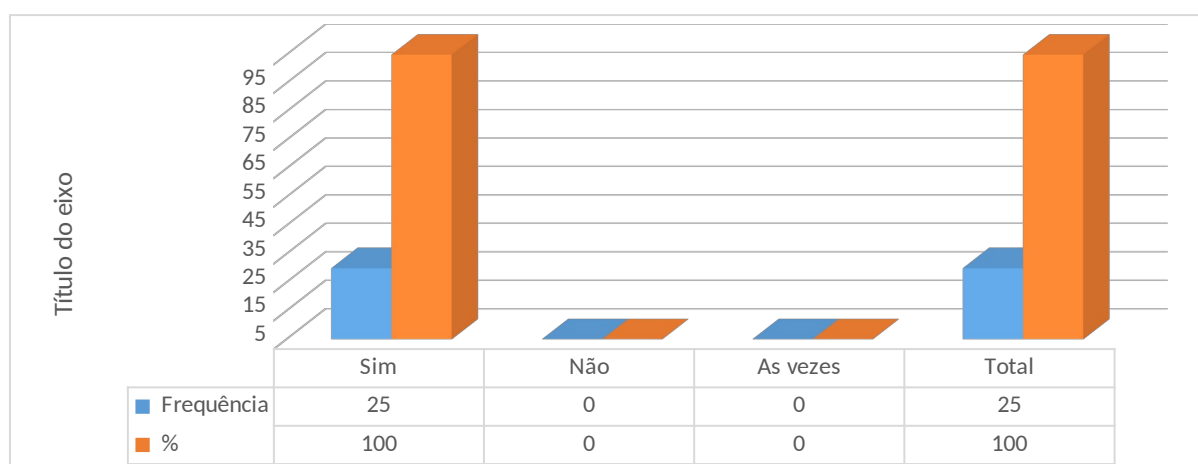
Conforme Tabela e gráfico nº 4 acredita que o uso do brinquedoteca facilita o processo de ensino de conceitos matemáticos e de resolução de problemas? Dos 25 docentes e membros de direção entrevistados, se pode constatar que 25 inquiridos

que correspondem à 100%, responderam que sim. Que per faz assim o total de inquiridos.

Tabela n. 5-A brinquedoteca é um espaço de interação que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças no processo do ensino-aprendizagem na Escola n.º 3091.

Designação	Frequência	%
Sim	25	100
Não	00	00
As vezes	00	00
Total	25	100

Gráfico n. 5-A brinquedoteca é um espaço de interação que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças no processo do ensino-aprendizagem na Escola n.º 3091.

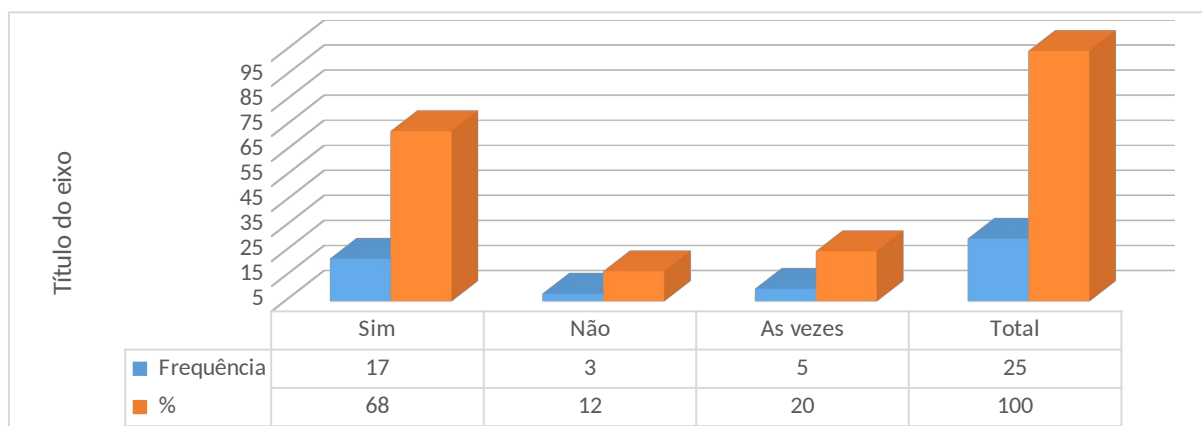


Como indicado pelas figuras Tabela e gráfico nº5 o brinquedoteca é um espaço de interação que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças no processo do ensino-aprendizagem na Escola n.º 3091. Dos 25 docentes e membros de direção entrevistados, se pode constatar que 25 inquiridos que correspondem à 100%, responderam sim. Que per faz assim o total de inquéritos.

Tabela n. 6-A Escola n.º 3091 tem um espaço utilizada como ferramenta de auxílio na educação e desenvolvimento das crianças que compõem a Educação Infantil, dessa forma, onde as crianças jogos, brincadeiras, danças, entre outros, sendo acrescidos nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos

Designação	Frequência	%
Sim	17	68
Não	03	12
As vezes	05	20
Total	25	100

Gráfico n. 6-A Escola n.º 3091 tem um espaço utilizada como ferramenta de auxílio na educação e desenvolvimento das crianças que compõem a Educação Infantil, dessa forma, onde as crianças jogam, brincadeiras, danças, entre outros, sendo acrescentados nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos

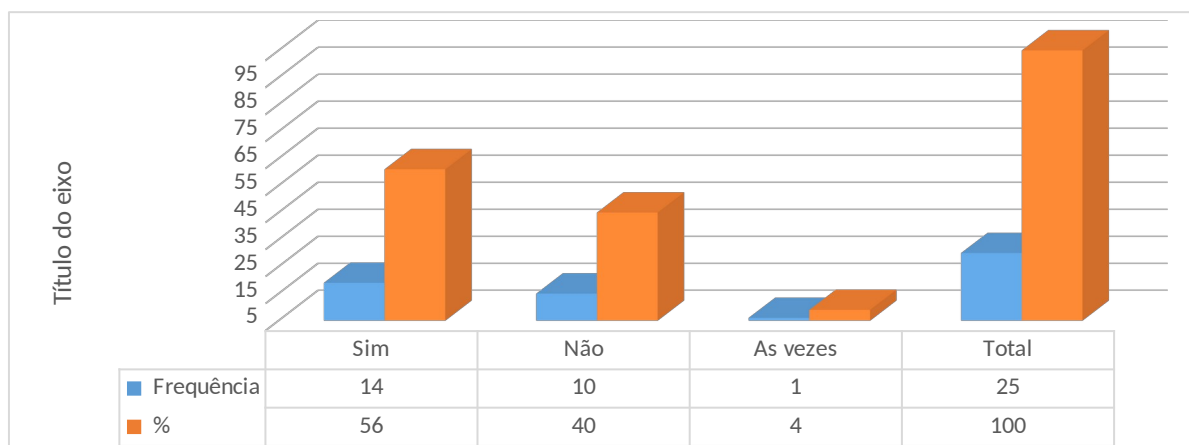


Segundo relatos Tabela e gráfico nº6 A Escola n.º 3091 tem um espaço utilizada como ferramenta de auxílio na educação e desenvolvimento das crianças que compõem a Educação Infantil, dessa forma, onde as crianças jogam, brincadeiras, danças, entre outros, sendo acrescentados nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos dos 25 docentes e membros de direção entrevistados, se pode constatar que 17 inquiridos que correspondem à 68% responderam que sim. 5 inquiridos que corresponde à 20% responderam as vezes e 3 inquiridos que correspondem à 12% responderam não.

Tabela n. 7-Sugeria a continuação do uso da brinquedoteca nas actividades de ensino?

Designação	Frequência	%
Sim	14	56
Não	10	40
As vezes	01	04
Total	25	100

Gráfico n. 7-Sugeria a continuação do uso da brinquedoteca nas actividades de ensino?



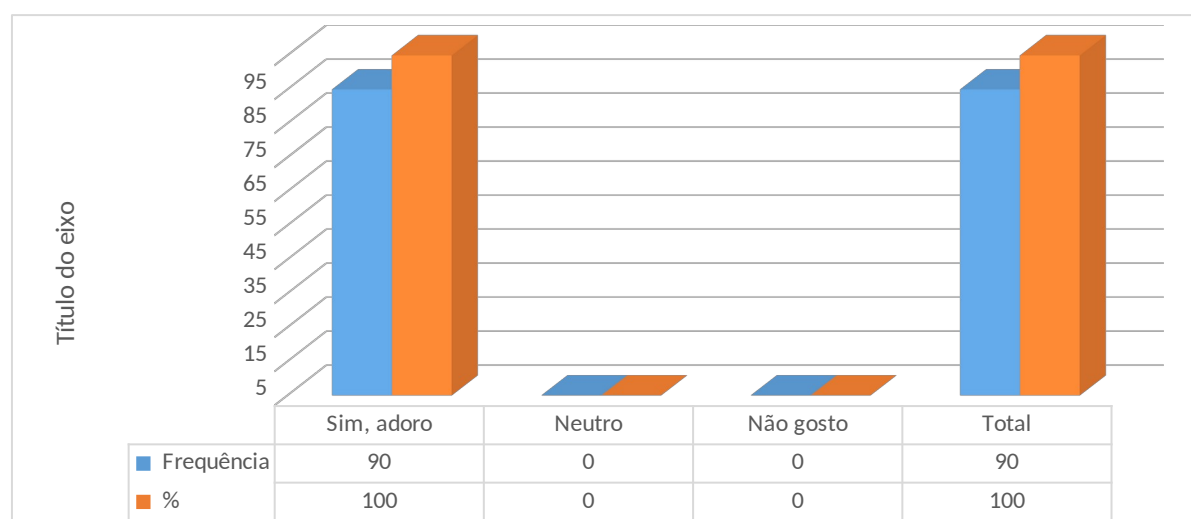
A partir de Tabela e gráfico nº7 sugeria a continuação do uso do brinquedoteca nas actividades de ensino? Dos 25 docentes e membros de direcção entrevistados, se pode constatar que 14 inquiridos que correspondem à 56%, responderam sim, 10 inquiridos que corresponde à 40% responderam não e outro um inquirido que corresponde à 40% respondeu as vezes. Que per faz assim o total de inquéritos.

3.2.2. Inquéritos aplicados aos alunos

Tabela n. 8-Gosta de usar o brinquedoteca durante as aulas?

Designação	Frequência	%
Sim, adoro	90	100
Neutro	00	00
Não gosto	00	00
Total	90	100

Gráfico n. 8-Gosta de usar a brinquedoteca durante as aulas?

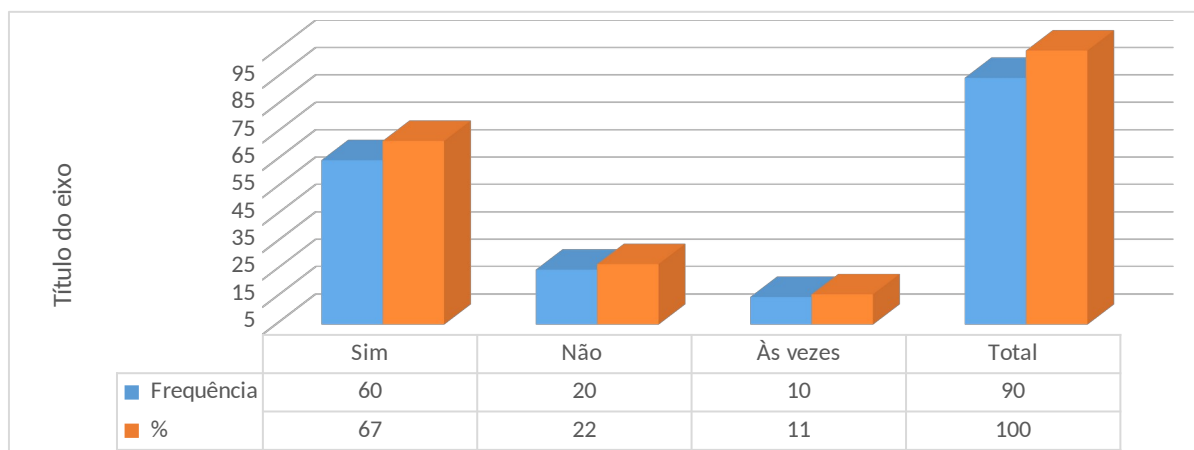


Baseando –se na Tabela e gráfico nº8 Gosta de usar a brinquedoteca durante as aulas? Dos 90 discentes e membros de direcção entrevistados, se pode constatar que 90 inquiridos que correspondem à 100%, responderam que sim.

Tabela n. 9-Acha que a brinquedoteca ajuda você a entender melhor os conceitos ensinados em sala de aula?

Designação	Frequência	%
Sim	60	67
Não	20	22
Às vezes	10	11
Total	90	100

Gráfico n. 9-Acha que a brinquedoteca ajuda você a entender melhor os conceitos ensinados em sala de aula?

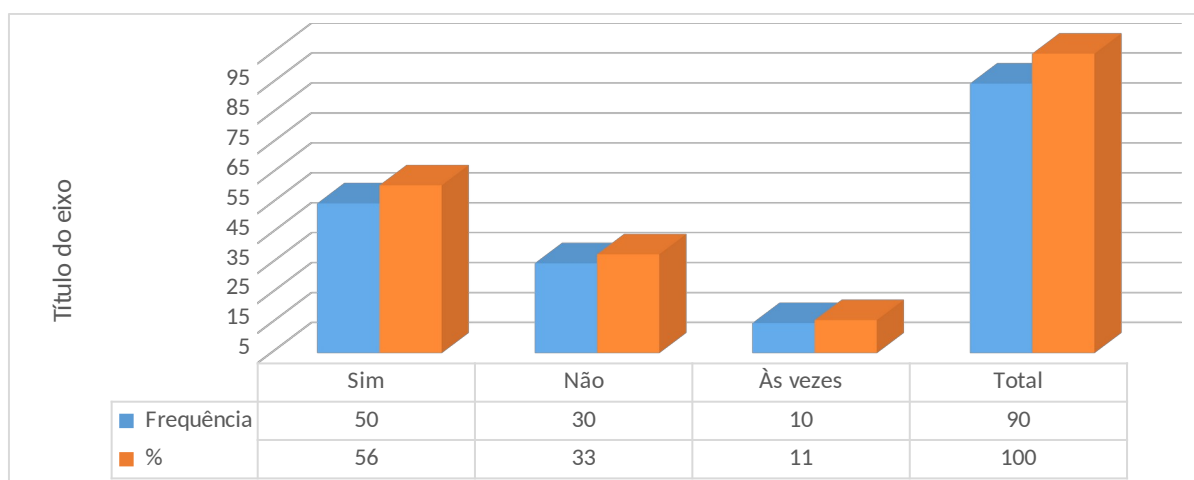


Em consonância Tabela e gráfico nº9 acha que a brinquedoteca ajuda você a entender melhor os conceitos ensinados em sala de aula? Dos 90 discentes e entrevistados, se pode constatar que 60 inquiridos que correspondem à 67%, responderam que sim. 20 inquiridos que corresponde à 22% responderam que não e outros 10 inquiridos que correspondem à 11% responderam que as vezes. Que per faz assim o total de inquéritos.

Tabela n. 10-Sente que consegue aprender mais quando usa a brinquedoteca nas actividades escolares?

Designação	Frequência	%
Sim	50	56
Não	30	33
Às vezes	10	11
Total	90	100

Gráfico n. 10-Sente que consegue aprender mais quando usa a brinquedoteca nas actividades escolares?



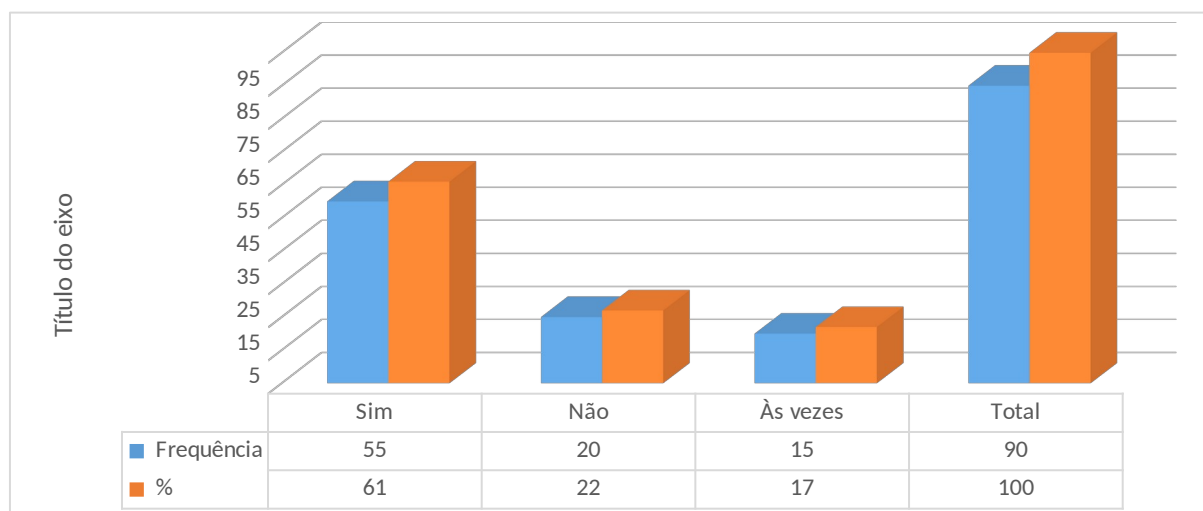
Dados seguidos Tabela e gráfico nº10 sente que consegue aprender mais quando usa a brinquedoteca nas actividades escolares? Dos 90 discentes entrevistados, se

pode constatar que 50 inquiridos que correspondem à 56%, responderam que sim e 30 inquiridos que correspondem à 33% responderam não e outros 10 inquiridos que correspondem à 11% responderam as vezes.

Tabela n. 11-Sugeria o uso do brinquedoteca para outros alunos?

Designação	Frequência	%
Sim	55	61
Não	20	22
Às vezes	15	17
Total	90	100

Gráfico n. 11-Sugeria o uso da brinquedoteca para outros alunos?



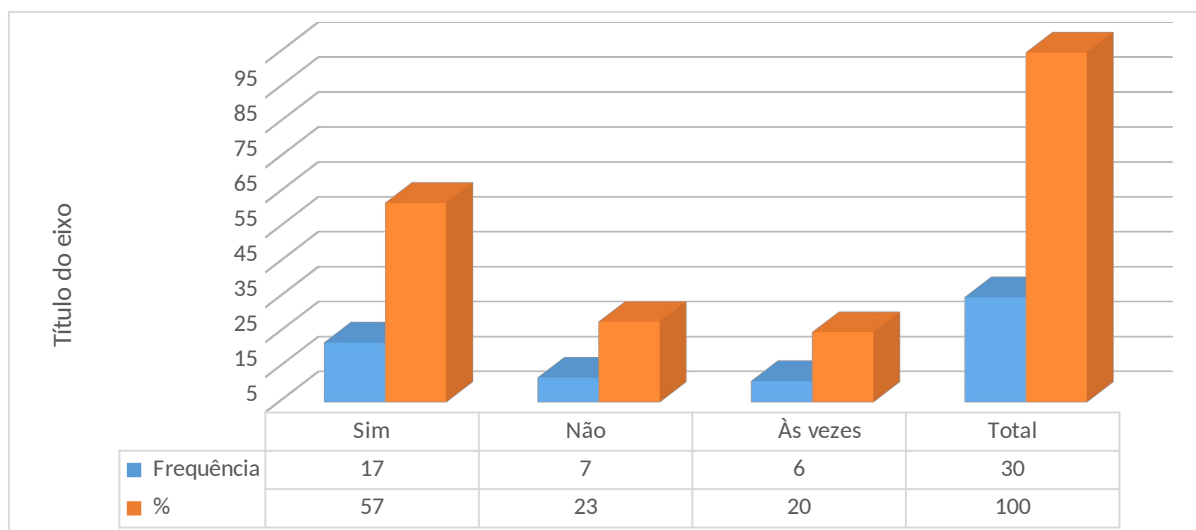
Posteriormente Tabela e gráfico nº11 sugeria o uso da brinquedoteca para outros alunos? Dos 90 discentes entrevistados, se pode constatar que 55 inquiridos que correspondem à 61%, responderam sim. 20 inquiridos que corresponde à 22% responderam não e outros 15 inquiridos que correspondem à 17% respondem as vezes. Que per faz assim o total de inquéritos.

3.2.3. Inquéritos aplicados aos Pais ou encarregados de Educação

Tabela n. 12-Percebe alguma mudança no interesse e entusiasmo do seu filho desde que começou a utilizar a brinquedoteca na escola?

Designação	Frequência	%
Sim	17	57
Não	07	23
Às vezes	06	20
Total	30	100

Gráfico n. 12-Percebe alguma mudança no interesse e entusiasmo do seu filho desde que começou a utilizar a brinquedoteca na escola?

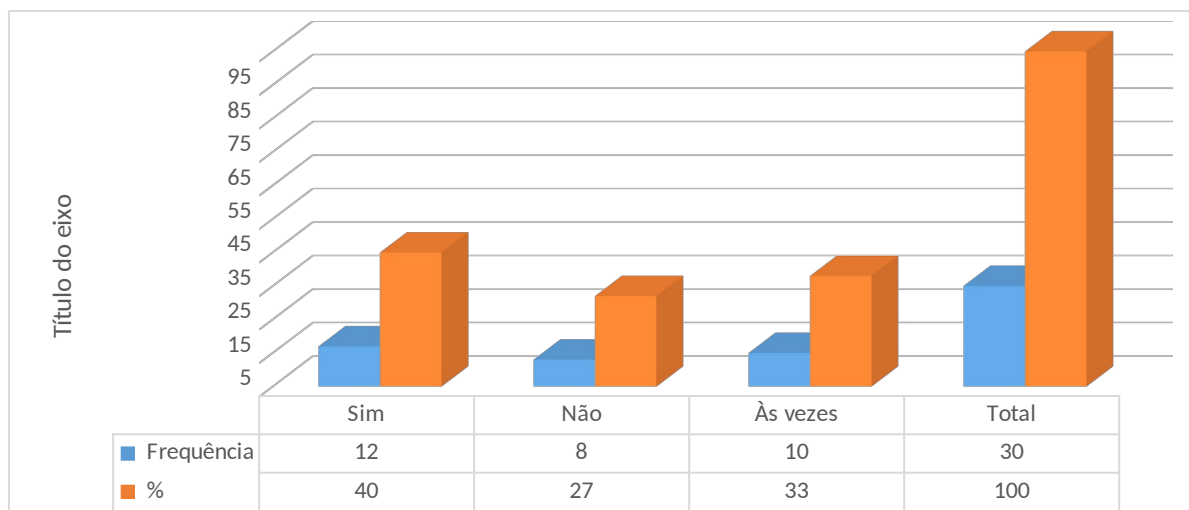


Logo apos Tabela e gráfico nº12 percebe alguma mudança no interesse e entusiasmo do seu filho desde que começou a utilizar a brinquedoteca na escola? Dos 30 pais ou encarregados de educação entrevistados, se pode constatar que 17 inquiridos que correspondem à 57% responderam que sim. 7 inquiridos que corresponde à 23% responderam não e outros 6 inquiridos que correspondem à 20% responderam as vezes. Que per faz assim o total de inquiridos.

Tabela n. 13-Acredita que a brinquedoteca contribuí para o desenvolvimento cognitivo do seu filho?

Designação	Frequência	%
Sim	12	40
Não	08	27
Às vezes	10	33
Total	30	100

Gráfico n. 13-Acredita que a brinquedoteca contribuí para o desenvolvimento cognitivo do seu filho?

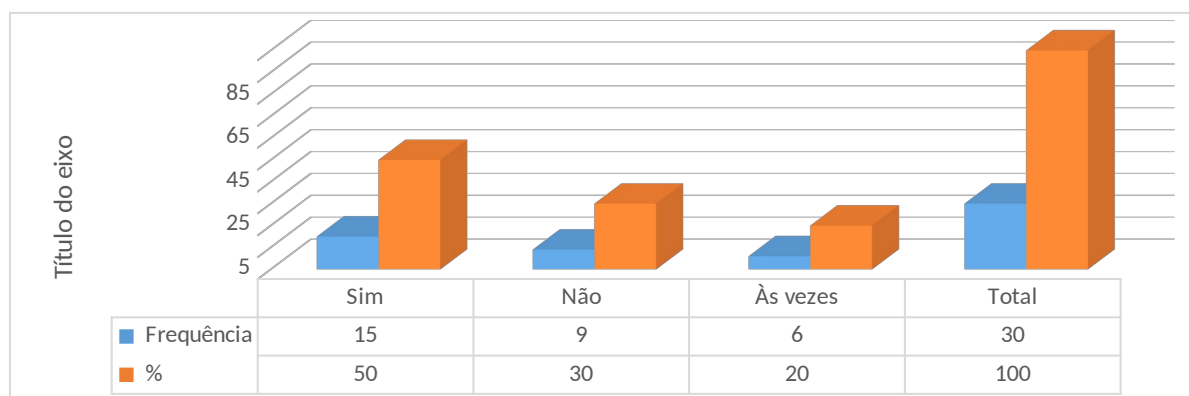


Em conformidade com Tabela e gráfico nº13 acredita que a brinquedoteca tem contribuído para o desenvolvimento cognitivo do seu filho? Dos 30 pais ou encarregados de educação entrevistados, se pode constatar que 12 inquiridos que correspondem à 40 % responderam sim. 8 inquiridos que corresponde à 27% e outros 10 inquiridos que correspondem à 33% responderam as vezes. Que per faz assim o total de inqueritos.

Tabela n. 14-Sente que o seu filho está mais motivado para aprender devido ao uso da brinquedoteca?

Designação	Frequência	%
Sim	15	50
Não	09	30
Às vezes	06	20
Total	30	100

Gráfico n. 14-Sente que o seu filho está mais motivado para aprender devido ao uso da brinquedoteca?

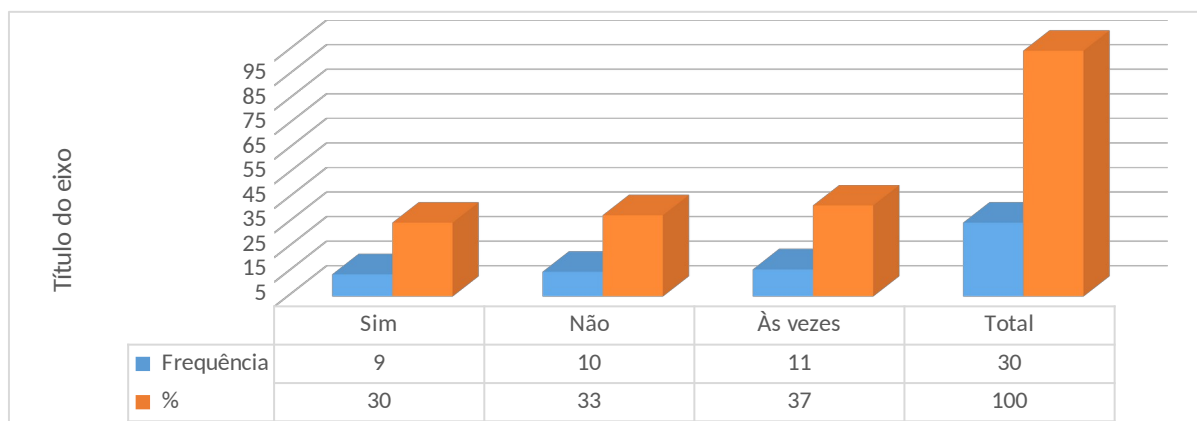


Em obediência a Tabela e gráfico nº 14 sente que o seu filho está mais motivado para aprender devido ao uso da brinquedoteca? Dos 30 pais ou encarregados de educação entrevistados, se pode constatar que 15 inquiridos que correspondem à 50% responderam sim. 9 inquiridos que corresponde à 30% e outros 6 inquiridos que correspondem à 20% responderam as vezes.

Tabela n. 15-Percebe alguma melhoria no desempenho académico do seu filho desde que a brinquedoteca foi introduzido na escola?

Designação	Frequência	%
Sim	09	30
Não	10	33
Às vezes	11	37
Total	30	100

Gráfico n. 15-Percebe alguma melhoria no desempenho acadêmico do seu filho desde que a brinquedoteca foi introduzido na escola?

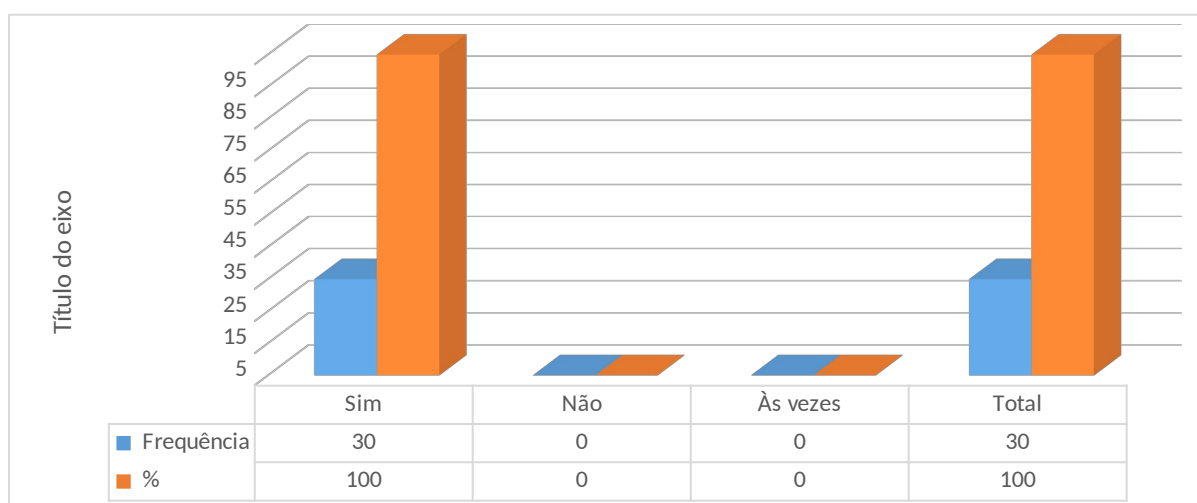


Em linha de pensamentos Tabela e gráfico nº15 percebe alguma melhoria no desempenho acadêmico do seu filho desde que a brinquedoteca foi introduzido na escola? Dos 30 pais ou encarregados de educação entrevistados, se pode constatar que 11 inqueridos que correspondem à 37% responderam as vezes. 10 inquiridos que corresponde à 33% responderam não e outros 9 inquiridos que correspondem à 30% responderam sim. Que perfaz assim o total de inquéritos.

Tabela n. 16-Recomendaria que outras escolas também implementassem o uso da brinquedoteca nas actividades de ensino?

Designação	Frequência	%
Sim	30	100
Não	00	00
Às vezes	00	00
Total	30	100

Gráfico n. 16-Recomendaria que outras escolas também implementassem o uso da brinquedoteca nas actividades de ensino?



Em sintonia com Tabela e gráfico nº 16. Recomendaria que outras escolas também implementassem o uso da brinquedoteca nas actividades de ensino? Dos 30 pais e

encarregados de educação entrevistados, se pode constatar que 30 inquiridos que correspondem à 100% responderam que sim. Que perfaz assim o total de inquéritos.

CONCLUSÕES

O estudo apresentado discorreu sobre a brinquedoteca como um espaço ensino-aprendizagem e sua importância como ambiente intermediário para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, bem como das potencialidades das crianças na educação.

A brinquedoteca contribui de forma imensurável para o desenvolvimento da criança. A mesma possibilita a evolução mental, psicológica, social e física da criança por meio do lúdico, estimula autonomia, raciocínio lógico, coordenação motora, discriminação visual, dentre outros aspectos imprescindíveis que se constituem como precedentes de ensino-aprendizagem.

Com efeito, a correlação forte e positiva entre a criação de um espaço e qualidade de ensino-aprendizagem na vida escolar das crianças é uma realidade sobre a qual existe um consenso generalizado. De acordo com a pesquisa, conclui-se que:

A integração da brinquedoteca na Escola 3091 de Cazenga apresenta potencial para impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Ao oferecer oportunidades de exploração sensorial e manipulação concreta, a brinquedoteca pode promover o desenvolvimento integral dos alunos, estimulando não apenas o aprendizado acadêmico, mas também habilidades socioemocionais essenciais.

No entanto, é crucial que sejam realizados investimentos na capacitação de professores, na manutenção adequada dos materiais e na avaliação contínua dos resultados, a fim de maximizar os benefícios dessa abordagem. Com um compromisso sustentado e uma abordagem centrada no aluno, a brinquedoteca pode se tornar uma ferramenta valiosa para promover uma educação de qualidade e inclusiva na escola.

Portanto, dissemos que, os objectivos traçados foram atingidos e as hipóteses elaboradas foram confirmadas, pois que a “68% contestaram que a escola n.3091 “não tem uma brinquedoteca que servisse de auxílio no ensino-aprendizagem das crianças no ensino primário” enquanto que 100% garantiram que a brinquedoteca seria considerado como espaço de ensino-aprendizagem para os alunos do ensino primário da escola n.º n.3091.

Epilogando, dissemos que a brinquedoteca fomenta o equilíbrio afectivo da criança e permeia a apropriação de signos sociais e relacionais, oportunizando a construção significativa do conhecimento acerca do mundo, auxiliando na tomada de consciência e sendo imprescindível ao trabalho em grupo e na representação de papéis sociais.

A brinquedoteca deve representar um espaço de aprendizagens, logo cabe ao professor envolver suas actividades diárias a fim de constituir sujeitos activos e pensantes, corroborando a importância da intencionalidade pedagógica e aflorando nas crianças sua comunicação, exposições de ideias e criatividade, além de assegurar a elas a exploração e construção de sentidos pessoais e reais.

Dentro dessa premissa, a brinquedoteca fomenta o equilíbrio afectivo da criança e permeia a apropriação de signos sociais e relacionais, oportunizando a construção significativa do conhecimento acerca do mundo, auxiliando na tomada de consciência e sendo imprescindível ao trabalho em grupo e na representação de papéis sociais.

Assim, a brinquedoteca no ensino primário fomentaria o atendimento às necessidades das crianças como aprendizes e do professor como mediador, possibilitando uma aprendizagem significativa e prazerosa. A busca pelo saber sobre a temática para agregar e ampliar os conhecimentos torna-se imprescindível para sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Ao fazer uso do lúdico no ensino-aprendizagem no ensino primário, aliam-se as intenções pedagógicas aos momentos de lazer e brincadeiras livres ou orientadas à aprendizagem das crianças e futuros trabalhadores.

Considera-se importante o reconhecimento da brinquedoteca no meio educacional, bem como a atuação do docente neste espaço de formação e construção de conhecimentos.

Após o estudo realizado, constatou-se que o desenvolvimento da criança acontece por meio da interactividade e da presença de estímulos adequados que considerem as especificidades e individualidades de cada ser. Salienta-se a importância da brinquedoteca e da disseminação de estratégias lúdicas para a promoção de actividades eficientes que garantam o desenvolvimento integral da criança, haja vista o processo de criação, imaginação, equilíbrio, que trabalhe as múltiplas linguagens e se reafirme na essência da infância.

Portanto, o espaço da brinquedoteca e o uso de jogos e brincadeiras possuem grande valor educacional e social, pois permitem à criança adquirir saberes diversificados,

além de potencializar suas aprendizagens psicomotoras, cognitivas, emocionais e sociais.

SUGESTÕES

Com base nesses pressupostos, apresentamos algumas propostas e possíveis sugestões:

- ✓ Os cursos de Ensino Primário nos Institutos Superior no novo redimensionamento curricular do Ensino Superior; devem ter propostas viradas aos novos desafios de ensino, isto colocando a brinquedoteca na agenda da formação dos futuros professores do Ensino Primário, uma vez que põem na relação teoria/prática aos meios de ensino-aprendizagem na escola n.º 3091 do Município de Cazenga para que se inicie uma análise com o intuito de melhorar a qualidade do ensino e o ambiente escolar.
- ✓ Implementar programas de capacitação para os professores, fornecendo-lhes orientação sobre como utilizar eficazmente a brinquedoteca em suas práticas de ensino.
- ✓ Estabelecer um sistema de avaliação contínua para monitorar o impacto do Teca no processo de ensino-aprendizagem, permitindo ajustes conforme necessário.
- ✓ Integrar o uso da brinquedoteca de forma consistente no currículo escolar, identificando áreas específicas em que ele pode ser mais eficaz para reforçar conceitos acadêmicos.
- ✓ Promover o envolvimento ativo dos alunos na seleção e criação de actividades utilizando a brinquedoteca, incentivando a participação e o interesse no aprendizado.
- ✓ Facilitar o compartilhamento de experiências e melhores práticas entre professores e escolas que já implementaram com sucesso da brinquedoteca, promovendo uma cultura de aprendizado colaborativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Addine, F. F.(1998) *Didática y optimización del processo de nseñanzaaprendizaje*. La Havana – Cuba,
2. Alvarenga, E.M. (2012) *Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa:normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos*.Paraguai, 2 ed. Ed.Assunção
3. Araújo, S. (2011) *A Brinquedoteca como meio de (re)construção de conhecimento acerca da infância*. Porto Editora.
4. Aurélio, F. S. (2008) *Dicionário de Usos do Português do Brasil*. São Paulo: Editora Ática.
5. Bardin, L.(2002) *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
6. Chevallard, Y.(2001) *Transmissão didáctica: do saber ensinar ao saber ensinado em brincadeiras*. Buenos Aires: Aique.
7. Cunha, N.H.S.(2001) *Brinquedoteca: Definição, histórico no Brasil e no mundo*. São Paulo: edições sociais.
8. Aquino, C. (2007) *Como aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem*. 1ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
9. Demo, P.(2000) *Educação e conhecimento: relação necessária, insuficiente e controversa*. Petrópolis: Vozes.
- 10.Freire, P.(1974) *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*, São Paulo, Paz.
11. Friedmann, A., et al. (2017)*O direito de brincar: a brinquedoteca*. São Paulo: Scrita: ABRINQ.
12. Gil, A. C. (2008) *Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências sociais*, São Paulo: Editora Atlas.
13. _____(2008) *Guia para a auto-aprendizagem: um ensino e aprendizagem*.Universidade Aberta. 6. ed. São Paulo: Atlas.
14. Goldenberg, J.(2003) *O repensar da educação no ensino-aprendizagem fundamental*, ED. Reste, S. Paulo.
15. Gomes, M. (2014) *Os Modelos Pedagógicos HighScope e do Movimento da Escola Moderna – Propostas de Pedagogia Diferenciada*. Edições Ecopsy.
16. Guerra, Cl. T.(2000) *Conhecimento Pedagógico e Formação de Professores: discutindo o ensino de psicologia*. Campinas: Editora Alínea.

17. Kauark, F. S., et al (2010) *Metodologia da Pesquisa: guia prático*. Bahia: Via Litterarum.
18. Lakatos, E. M.; Marconi, M.A. (2008) *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas.
19. LBSE [2001], *Lei de Base do Sistema de Educação, 31 Dezembro*, Luanda MED."
20. ____ nº17/16 de 07 de Outubro de 2016. *Diário da República, I Série*, nº170, Luanda;
21. Mesquita, P., C. (2006) *Educador de Infância – Teorias e Práticas*. Profedições.
22. Morales, M.A. (1997) Importância da Escola e família: Uma relação produtiva de aprendizagem em sociedades multiculturais. Lisboa: ESE João de Deus.
23. Oliveira, F., J., Lino, D. & Niza, S. (2007) *Modelos Curriculares para a Educação de Infância – Construindo uma práxis de participação*. Porto Editora.
24. Oliveira, J. (2018) *Escutar as vozes das crianças como meio de (re)construção de conhecimento acerca da infância: algumas implicações metodológicas*. Porto Editora.
25. Peterson, P. D.(2013) *O professor do ensino básico: perfil e formação*. Lisboa: Instituto Piaget.
26. Prodanov, C. C. et al (2013) *Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*, 2ª Ed. Brasil, Ed. FEEVALE.
27. Rosa, F. V; et al (2010) *Brinquedoteca: A valorização do lúdico no cotidiano infantil da pré-escola*, Universidade Federal de Santa Catarina.
28. Santos, S. M. P.; (2001) *A Brinquedoteca e um espaço na formação do educador*. 6. ed. Petrópolis: Vozes.
29. Smole, K. S.(2000) *Brincadeiras Infantis nas Aulas de Matemática*. Porto Alegre: Artmed Editora, Coleção Matemática de 0 a 6, vol.1.
30. Souza, G. S.; Damasceno, P.D.(2012) *A importância da brinquedoteca na aprendizagem infantil*, Universidade Federal do Piauí.
31. Vygotski, L.S. (1989) *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
32. Weisz, T.(2000) *O diálogo entre o ensino-aprendizagem*. São Paulo : Ática.
33. Zassala, C. (2013) *Orientação Escolar Profissional em Angola*, 2ª edição, Luanda/Angola, Editora Mayamba

APÊNDICES

Estimado professor

Agradecemos por dedicar seu tempo para contribuir com nossa pesquisa sobre a importância do brinquedoteca no processo de ensino aprendizagem. Estudo de caso realizado na escola 3091 de Cazenga/ Luanda. Sua participação é fundamental para entendermos melhor o tema. Por favor, responda às perguntas com sinceridade e detalhe, pois suas opiniões são valiosas para nosso estudo

1. Qual é a sua opinião sobre a eficácia do brinquedoteca no processo de ensino-aprendizagem?
 - a) Muito eficaz
 - b) Pouco eficaz
 - c) Não eficaz
 - d) Neutro
2. Já percebeu alguma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos desde a implementação do brinquedoteca na sala de aula?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) As vezes
3. Como avalia a capacidade do brinquedoteca em promover a participação e o envolvimento dos alunos nas actividades escolares?
 - a) Muito eficaz
 - b) Neutro
 - c) Não eficaz
4. Acredita que o uso do brinquedoteca facilita o processo de ensino de conceitos matemáticos e de resolução de problemas?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) As vezes
5. o brinquedoteca é um espaço de interação que estimula o desenvolvimento motor e a criatividade das crianças no processo do ensino-aprendizagem na Escola n.º 3091.
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) As vezes

6. A Escola n.º 3091 tem um espaço utilizada como ferramenta de auxílio na educação e desenvolvimento das crianças que compõem a Educação Infantil, dessa forma, onde as crianças jogam, brincadeiras, danças, entre outros, sendo acrescentados nesses momentos os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos pequenos
- a) Sim
 - b) Não
 - c) As vezes
7. Sugeria a continuação do uso do brinquedoteca nas actividades de ensino?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) As vezes

Agradecemos pela sua contribuição

Caro alunos

Agradecemos por dedicar seu tempo para contribuir com nossa pesquisa sobre a importância do brinquedoteca no processo de ensino aprendizagem. Estudo de caso realizado na escola 3091 de Cazenga/ Luanda. Sua participação é fundamental para entendermos melhor o tema. Por favor, responda às perguntas com sinceridade e detalhe, pois suas opiniões são valiosas para nosso estudo

1. Gosta de usar o brinquedoteca durante as aulas?
 - a) Sim, adoro
 - b) Neutro
 - c) Não gosto
2. Acha que o brinquedoteca ajuda você a entender melhor os conceitos ensinados em sala de aula?
 - a) Sim, sempre
 - b) Não ajuda
 - c) Às vezes
3. Sente que consegue aprender mais quando usa o brinquedoteca nas actividades escolares?
 - a) Sim
 - b) Não
4. c). As vezes
5. Sugeriria o uso do brinquedoteca para outros alunos?
 - a) Sim,
 - b) Não
 - c) Não

Agradecemos pela sua contribuição

Estimado Pais ou Encarregados de Educação

Agradecemos por dedicar seu tempo para contribuir com nossa pesquisa sobre a importância do brinquedoteca no processo de ensino aprendizagem. Estudo de caso realizado na escola 3091 de Cazenga/ Luanda. Sua participação é fundamental para entendermos melhor o tema. Por favor, responda às perguntas com sinceridade e detalhe, pois suas opiniões são valiosas para nosso estudo

1. Percebe alguma mudança no interesse e entusiasmo do seu filho desde que começou a utilizar o brinquedoteca na escola?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) as vezes
2. Acredita que o brinquedoteca tem contribuído para o desenvolvimento cognitivo do seu filho?
 - a) Sim,
 - b) Não
 - c) As vezes
3. sente que o seu filho está mais motivado para aprender devido ao uso do brinquedoteca?
 - a) Sim.
 - b) Não
 - c) As vezes
4. Percebe alguma melhoria no desempenho acadêmico do seu filho desde que o brinquedoteca foi introduzido na escola?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) As vezes
5. Recomendaria que outras escolas também implementassem o uso do brinquedoteca nas actividades de ensino?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) As vezes

Agradecemos pela sua contribuição

Guia de Observação

Este guia de observação tem a finalidade de classificar as actividades lúdicas desenvolvidas na brinquedoteca e análise das mesmas como mais um recurso para o processo de construção da aprendizagem do aluno. Como embasamento teórico para utilização deste instrumento foi usado o sistema de classificação e análise de jogos e brinquedos.

Descrição Física:
Escolha das palavras chaves
Actividade lúdica:
Conduta cognitiva:
Habilidades funcionais: _____
Actividades sociais:
Condutas
afectivas: _____

ANEXOS